

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COORDENAÇÃO EXECUTIVA DAS RESIDÊNCIAS MÉDICAS
DA UFPI

ANAIIS

XI JORNADA DA RESIDÊNCIA MÉDICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

ISSN: 2594-8687



03 A 07 DE FEVEREIRO - 2020
AUDITÓRIO DO HU-UFPI
TERESINA PIAUÍ

Foto: Comunicação UFPI

DOI:



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COORDENAÇÃO EXECUTIVA DAS RESIDÊNCIAS MÉDICAS DA UFPI**

**ANAIS
XI JORNADA CIENTÍFICA DA
RESIDÊNCIA MÉDICA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

**03 A 07 FEVEREIRO – 2020
AUDITÓRIO DO HU/UFPI
TERESINA – PIAUÍ**

Como Citar:

Autor(es). Título do trabalho. In: Anais da 11. Jornada da Residência Médica da Universidade Federal do Piauí. 03-07 fev. 2020; Teresina (PI): HU-UFPI; 2020. p. Paginação do resumo. Disponível em: Doi:

**FICHA CATALOGRÁFICA****Dados Internacional de Catalogação na Publicação (CIP)
de acordo com ISBD**

J828

Jornada Científica da Residência Médica da Universidade Federal do Piauí (11. :2020)

Anais da XI Jornada da Residência Médica da Universidade Federal do Piauí. - Teresina: EDUFPI, 2020. 46 p.

ISSN: 2594-8687

Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí HU - UFPI.

1. Hospital Universitário – Piauí. 2. Hospital Universitário – Evento. 3. Residência Médica. I. Título.

CDD 610.03

Elaborado por Marcelo Cunha de Andrade – Bibliotecário CRB/3 1221

Reitor

Prof. Dr. José Arimatéia Dantas Lopes.

Vice-Reitora

Prof.^a Dr.^a Nadir do Nascimento Nogueira

Pró-Reitor de Ensino de Pós-Graduação

Prof.^a Dr.^a Regina Lucia Ferreira Gomes

Pró-Reitor de Pesquisa

Prof. Dr. João Xavier da Cruz Neto

Coordenador Executivo da Residência Médica

Prof. Dr. Avelar Alves da Silva

Superintendente

José Miguel Luz Parente

Gerente de Ensino e Pesquisa

Marta Alves Rosal

Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica

Maria do Carmo de Carvalho e Martins

Setor de Gestão do Ensino do HU-UFPI

Airton Mendes Conde Junior

Unidade Gerenciamento de atividades de Ensino de Pós-graduação do HU-UFPI

Cristiane Amaral dos Reis

Unidade de Gerenciamento de Atividades de Graduação e Ensino Técnico

Maria do Socorro Teixeira Moreira Almeida

Hospital Infantil Lucídio Portela

Programa: Pediatria e Neonatologia

Diretor: Vinicius Pontes do Nascimento

Coord. COREME: Catarina Fernandes Pires

Hospital Areolino de Abreu

Programa: Psiquiatria

Diretor: Ralph Webster Cavalcante Trajano

Coord. COREME: Leonel Veloso Saraiva

Maternidade Dona Evangelina Rosa

Programa: Obstetrícia e Ginecologia

Diretor: Francisco de Macedo Neto

Coord. COREME: José Arimatéia dos Santos Júnior

Hospital Getúlio Vargas

Campo de Estágio

Diretora: Antonio Gilberto Albuquerque Brito

Coord. COREME: Jozêlda Lemos Duarte

Hospital de Urgência de Teresina Dr. Zenon Rocha

Campo de Estágio

Diretor: Rodrigo Rodrigues de Sousa Martins

**ANAIS DA
XI JORNADA DA RESIDÊNCIA MÉDICA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Editoração e Organização

Marta Alves Rosal
Gerente de Ensino e Pesquisa

Cristiane Amaral dos Reis
**Unidade Gerenciamento de atividades de Ensino de Pós-
graduação do HU-UFPI**

Avelar Alves da Silva
Coordenador Executivo das Residências Médicas UFPI

Marcelo Cunha de Andrade
Analista Administrativo – Biblioteconomia

SUMÁRIO

MENSAGEM	8
RESIDENTES CONCLUDENTES	9
ORIENTADORES.....	11
PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA	12
RESUMO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE RESIDÊNCIA MÉDICA – 2020.....	2
AGRADECIMENTO	46

Caros Colegas,

A Jornada Científica da Residência Médica da Universidade Federal do Piauí é um dos principais eventos científicos da UFPI. Nessa Jornada, os médicos que estão concluindo seus programas de residência apresentarão pesquisas científicas de excelente qualidade, que retratam a excelência do ensino e da pesquisa médica na UFPI.

Neste evento estarão reunidos todos os médicos residentes, preceptores e supervisores dos diversos programas, compartilhando conhecimento médico e inovação em saúde.

Convidamos todos a participarem da XI Jornada Científica da Residência Médica da UFPI e prestigiarem os novos profissionais especialistas oriundos da nossa Instituição.

Agradecemos a colaboração de todos que estiveram e continuam envolvidos com as Residências Médicas da UFPI.

Prof. Dr. Avelar Alves da Silva
Coordenador Executivo das Residências Médicas UFPI

ANA KAROLINE MEDEIROS DOS REIS
ANDRÉ GONÇALVES HONÓRIO CARVALHO
ANDRESSA MARQUES CAMPELO DE CARVALHO
APARECIDA MAISA DE CARVALHO GOMES
BRENDA LEAL MOURA
BRUNA DE OLIVEIRA MARTINS
BRUNA RUFINO LEÃO
CLARA CAROLINE RIBEIRO FIGUEIREDO
DANILO BASTOS LEITE
ENNIO VINICIUS DE LIMA PEREIRA
FELIPE IBIAPINA CORREA
FERNANDA BELÉM SILVA
FERNANDA CRISTINA ALMEIDA RIBEIRO PORTELA
FRANCISCO JOSÉ DE ALMEIDA CRUZ JUNIOR
GABRIELLA MARREIROS DE CARVALHO LEITE
IAN DE OLIVEIRA SILVA
ISADORA CRONEMBERGER RUFINO FREITAS
JOÃO NORIVAL LIMA JUNIOR
JOSÉ LUCAS TALLES FERREIRA LUZ
LAFAYETH FONTENELE BANDEIRA DE MACEDO
LAIO SANTANA PASSOS
LANA ANDRADE NAPOLEÃO LIMA
LEONARDO LIMA CAMPELO
LETÍCIA MACEDO CASTELO BRANCO
LÍVIA PARANAGUÁ DA PAZ MELO
LORENA LIMA BEZERRA
LORENA RODRIGUES MADEIRA MOURA FÉ
LUIS EDUARDO DE OLIVEIRA LIMA
LUIZA LUCY OLIVEIRA RODRIGUES
MAILA BATISTA BARBOSA DE MOURA
MARIANA LIMA MOUSINHO FERNANDES
MAYLLA MOURA ARAÚJO
PAULO EDUARDO MUNIZ DE ANDRADE

RAUL DO CARMO ARAÚJO

REGINA BEZERRA

REJANE EMÍLIA BARROS MENDES

ROSSANA FONSECA CASIMIRO

TAMARA TAYNNE TEIXEIRA DE OLIVEIRA

THIAGO SOARES GONDIM MEDEIROS

AILA DE MENEZES FERREIRA
ALEXANDRE CASTELO BRANCO VAZ PARENTE
ANA LÚCIA DA FRANÇA COSTA
ANA MARIA COÊLHO HOLANDA
ANAÍDE ROSA DE CARVALHO NASCIMENTO PINHEIRO
AVELAR ALVES DA SILVA
BRUNA EULÁLIO
BRUNO WILSON DA SILVA MOURA
CARLA RIAMA LOPES DA PÁDUA MOURA
CARLOS EDUARDO BATISTA DE LIMA
CATARINA FERNANDES PIRES
DANIEL LOPES DA CUNHA
EDUARDO HENRIQUE RAMOS DE SOUSA
GABRIELA LUSTOSA SAID
GILDENE ALVES DA COSTA
GINIVALDO VICTOR RIBEIRO DO NASCIMENTO
GUSTAVO SANTOS DE SOUSA
GLENDA MARIA SANTOS MOREIRA
HORMONE OLIVEIRA RODRIGUES
IONE MARIA RIBEIRO SOARES LOPES
ISABEL ANDREA FERREIRA CARVALHO
ISABEL MARLÚCIA LOPES MOREIRA DE ALMEIDA
JEANY BORGES E SILVA RIBEIRO
JONATAS DE MELO NETO
LEONEL VELOSO SARAIVA
LIA CRUZ VAZ DA COSTA DAMÁSIO
LIGIA CRISTINA VIANA NEVES
LUIS GUSTAVO CAVALCANTE REINALDO
MÁRCIA CRISTINA CARDOSO DE OLIVEIRA
MARIA DO ESPÍRITO SANTO ALMEIDA SOUSA MOREIRA
MARIA DO SOCORRO TEIXEIRA MOREIRA DE ALMEIDA
MARIA FORTES DE CERQUEIRA PEREIRA DA SILVA
MARTA ALVES ROSAL

MURILO MOURA LIMA
RAIMUNDO JOSÉ CUNHA ARAÚJO JUNIOR
SIMONE SOARES LIMA
THIAGO NUNES PEREIRA LEITE
VICTOR EULÁLIO SOUZA CAMPELO
VITOR GOMES PRADO

DIA 03 DE FEVEREIRO DE 2020 (SEGUNDA-FEIRA) - MANHÃ
LOCAL AUDITÓRIO DO HU-UFPI

9h às 10h - SOLENIDADE DE ABERTURA

Autoridades:

Prof. Dr. José Arimatéia Dantas Lopes (Magnífico Reitor da UFPI)

Prof. Dr. José Miguel Luz Parente (Superintendente HU-UFPI)

Prof^a Dr^a Regina Lucia Ferreira Gomes (Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação da UFPI)

Prof. Dr. João Xavier Da Cruz Neto (Pró-Reitor de Pesquisa da UFPI)

Prof^a. Dr^a. Marta Alves Rosal (Gerente de Ensino e Pesquisa HU-UFPI)

Prof. Dr. Avelar Alves da Silva (Coordenador Executivo da Residência Médica da UFPI)

10h às 11h – CONFERÊNCIA DE ABERTURA

11h às 11h30 - COFFEE BREAK

DIA 03 DE FEVEREIRO DE 2020 / TARDE
14h às 15h30 - TCC DE CIRURGIA GERAL

Coordenador:

Raimundo José Cunha Araújo Junior

Mesa:

Luís Carlos Carvalho Filho
Rafael Correia Lima

TCC 01 - INFECÇÃO DE SÍTIO DE INSERÇÃO DE CATETER VENOSO TOTALMENTE IMPLANTADO EM UM HOSPITAL MUNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ
RESIDENTE: **JOSÉ LUCAS TALLES FERREIRA LUZ**
ORIENTADOR: HORMONE OLIVEIRA RODRIGUES
PROGRAMA: CIRURGIA GERAL
HORÁRIO: 14 h

Coordenador:

Raimundo José Cunha Araújo Junior

Mesa:

Karoline Dantas de Moraes
Sérgio Araújo de Machado

TCC 02 – ANASTOMOSES BILIODIGESTIVAS LAPAROSCÓPICAS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: EXPERIÊNCIA INICIAL
RESIDENTE: **CLARA CAROLINE RIBEIRO FIGUEIREDO**
ORIENTADOR: MARLON MORENO DA ROCHA CAMINHA DE PAULA
PROGRAMA: CIRURGIA GERAL
HORÁRIO: 14h30min

TCC 03 – APLICAÇÃO DE ESCORE MELD EM PACIENTES ICTÉRICOS COM NEOPLASIAS PERIAMPULARES EM HOSPITAL TERCIÁRIO
RESIDENTE: **ANDRESSA MARQUES CAMPELO DE CARVALHO**
ORIENTADOR: RAIMUNDO JOSÉ CUNHA ARAÚJO JUNIOR
PROGRAMA: CIRURGIA GERAL
HORÁRIO: 15 h

DIA 04 DE FEVEREIRO DE 2020 / MANHÃ
08:00 h às 11h30min - TCC DE CLÍNICA MÉDICA

Coordenador:

José Maria Correia Lima e Silva

Mesa:

André Luís Pinho Sobral
Ginivaldo Victor Ribeiro do Nascimento

TCC 04- PANCITOPENIA: CASUISTICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2016 A 2018.
RESIDENTE: **ISADORA CRONEMBERGER RUFINO FREITAS**
ORIENTADORA: BRUNNA EULÁLIO ALVES
PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA
HORÁRIO: 08 h

TCC 05 – PERFIL CLÍNICO- EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES REUMATOLÓGICOS INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ
RESIDENTE: **RAUL DO CARMO ARAÚJO**
ORIENTADORA: GABRIELA LUSTOSA SAID
PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA
HORÁRIO: 08h30min

TCC 06 – RESILIÊNCIA EM PACIENTES COM DOENÇAS REUMÁTICAS AUTOIMUNES E SUA RELAÇÃO COM DEPRESSÃO E ANSIEDADE
RESIDENTE: **BRUNA RUFINO LEÃO**
ORIENTADORA: MARIA DO SOCORRO TEIXEIRA MOREIRA ALMEIDA
PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA
HORÁRIO: 9 h

TCC 07 – HIPERGLICEMIA INTRA-HOSPITALAR NA ADMISSÃO EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
RESIDENTE: **MARIANA LIMA MOUSINHO FERNANDES**
ORIENTADORA: ISABEL ANDREA FERREIRA CARVALHO
PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA
HORÁRIO: 09h30min

Coordenador:

José Maria Correia Lima e Silva

Mesa:

Abel de Barros Araújo Filho

Antonio de Deus Filho

TCC 08 - SOBREVIDA RENAL DE PACIENTES COM NEFRITE LÚPICA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
RESIDENTE: **LUIS EDUARDO OLIVEIRA LIMA**
ORIENTADOR: GINIVALDO VICTOR RIBEIRO DO NASCIMENTO
PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA
HORÁRIO: 10 h

TCC 09– OSTOMIAS EM PACIENTES COM DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS
RESIDENTE: **FELIPE IBIAPINA CORREA**
ORIENTADOR: MURILO MOURA LIMA
PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA
HORÁRIO: 10h30min

TCC 10 – ACOMETIMENTO PERIANAL NA DOENÇA DE CROHN – ESTUDO DE CASO CONTROLE
RESIDENTE: **MAILA BATISTA BARBOSA DE MOURA**
ORIENTADOR: MURILO MOURA LIMA
PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA
HORÁRIO: 11 h

DIA 04 DE FEVEREIRO DE 2020 / TARDE

14:00 h às 16:30 h - TCC DE ANESTESIOLOGIA, PSIQUIATRIA E OFTALMOLOGIA

Coordenadora:

Lilian Gomes de Sousa

Mesa:

Glenda Maria dos Santos Moreira
Wallace Rodrigues de Holanda Miranda

TCC 11 –ASSOCIAÇÃO ENTRE MALLAMPATI E ÍNDICE CORMACK – LEHANE EM PACIENTES SUBMETIDOS À COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICAS

RESIDENTE: LEONARDO LIMA CAMPELO

ORIENTADOR: EDUARDO HENRIQUE RAMOS DE SOUSA

PROGRAMA: ANESTESIOLOGIA

HORÁRIO: 14 h

TCC 12 –CONHECIMENTO DE MÉDICOS RESIDENTES SOBRE INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL NO PACIENTE ADULTO

RESIDENTE: REGINA BEZERRA

ORIENTADORA: MARCIA CRISTINA CARDOSO DE OLIVEIRA

PROGRAMA: ANESTESIOLOGIA

HORÁRIO: 14h30min

Coordenador:

Leonel Veloso Saraiva

Mesa:

Bruna Eulálio Alves
Edwirton de Freitas Moraes Barros

TCC 13 –SÍNDROME DE BURNOUT EM MÉDICOS RESIDENTES DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL

RESIDENTE: LAIO SANTANA PASSOS

ORIENTADOR: LEONEL VELOSO SARAIVA

PROGRAMA: PSIQUIATRIA

HORÁRIO: 15 h

Coordenador:

Erbert Portela Martins

Mesa:

Davi Kirsch
Namir Clementino Santos

TCC 14 –MORFOLOGIA DA CÓRNEA APÓS CIRURGIA DE CATARATA PELO MÉTODO DE FACOEMULSIFICAÇÃO EM HOSPITAL DE TERESINA, PIAUÍ.

RESIDENTE: PAULO EDUARDO MUNIZ DE ANDRADE

ORIENTADOR: VITOR GOMES PRADO

PROGRAMA: OFTALMOLOGIA

HORÁRIO: 15h30min

TCC 15 –CIRURGIA DE CATARATA: RESULTADOS VISUAIS E COMPLICAÇÕES OCULARES EM PACIENTES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

RESIDENTE: ROSANA FONSECA CASIMIRO

ORIENTADOR: VITOR GOMES PRADO

PROGRAMA: OFTALMOLOGIA

HORÁRIO: 16 h

DIA 05 DE FEVEREIRO DE 2020 / MANHÃ

8 h às 09h30min - TCC DE ORTOPEDIA, GERIATRIA.

Coordenador:

Marcelo Barbosa Ribeiro

Mesa:

Osvaldo Mendes de Oliveira Filho

Rafael Levi Louchard Silva da Cunha

TCC 16 – FRATURA DO TERÇO PROXIMAL DO ÚMERO –ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS APÓS OSTEOSÍNTESE.

RESIDENTE: JOÃO NORIVAL LIMA JUNIOR

ORIENTADOR: BRUNO WILSON DA SILVA MOURA

PROGRAMA: ORTOPEDIA

HORÁRIO: 08 h

TCC 17 – PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM FRATURA DE ANEL PÉLVICO SUBMETIDOS A PROCEDIMENTO CIRÚRGICO EM HOSPITAL DE URGÊNCIA.

RESIDENTE: LAFAYETH FONTENELE BANDEIRA DE MACEDO

ORIENTADOR: BRUNO WILSON DA SILVA MOURA

PROGRAMA: ORTOPEDIA

HORÁRIO: 08h30min

Coordenador:

Avelar Alves da Silva

Mesa:

Liério Gonçalves Granjeiro

Thiago Nunes Pereira Leite

TCC 18 – CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE TESTAMENTO VITAL EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.

RESIDENTE: LETÍCIA MACEDO CASTELO BRANCO

ORIENTADORA: GLENDA MARIA DOS SANTOS MOREIRA

PROGRAMA: GERIATRIA

HORÁRIO: 09 h

DIA 05 DE FEVEREIRO DE 2020 / TARDE
14 h às 15 h - TCC DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGENS

Coordenadora:

Cristiane Amaral dos Reis

Mesa:

Eduardo Bruno Lobato Martins
Jeany Borges e Silva Ribeiro

TCC 19 – ASSOCIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS ECOGRÁFICAS DE NÓDULOS TIREOIDEANOS COM OS ACHADOS CITOLÓGICOS.

RESIDENTE: **IAN DE OLIVEIRA SILVA**

ORIENTADORA: AILA DE MENEZES FERREIRA

PROGRAMA: RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGENS

HORÁRIO: 14 h

TCC 20 – TUBERCULOSE PULMONAR: ACHADOS TOMOGRÁFICOS EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR EM ATIVIDADE NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

RESIDENTE: **LORENA LIMA BEZERRA**

ORIENTADOR: DANIEL LOPES DA CUNHA

PROGRAMA: RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGENS

HORÁRIO: 14h30min

DIA 06 DE FEVEREIRO DE 2020 / MANHÃ

08 h às 12 h - TCC DE CARDIOLOGIA E GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Coordenador:

Jonatas de Melo Neto

Mesa:

Maurício Paes Landim
Newton Nunes de Lima Filho

TCC 21 - AVALIAÇÃO DE DOENÇA CORONÁRIA E FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES CHAGÁSICOS E NÃO CHAGÁSICOS: ESTUDO CASO-CONTROLE.

RESIDENTE: **ANDRÉ GONÇALVES HONÓRIO CARVALHO**

ORIENTADOR: CARLOS EDUARDO BATISTA LIMA

PROGRAMA: CARDIOLOGIA

HORÁRIO: 08 h

TCC 22 - AVALIAÇÃO DE RISCO PERIOPERATÓRIO EM CIRURGIAS NÃO CARDÍACAS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

RESIDENTE: **FRANCISCO JOSÉ DE ALMEIDA CRUZ JUNIOR**

ORIENTADOR: JONATAS DE MELO NETO

PROGRAMA: CARDIOLOGIA

HORÁRIO: 08h30min

TCC 23 - DESFECHOS CLÍNICOS E MORTALIDADE HOSPITALAR EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.
RESIDENTE: **FERNANDA BELÉM SILVA**
ORIENTADOR: THIAGO NUNES PEREIRA LEITE
PROGRAMA: CARDIOLOGIA
HORÁRIO: 09 h

Coordenadora:

Marta Alves Rosal

Mesa:

Ione Maria Ribeiro Soares Lopes
Jussara Maria Valentim Cavalcante Nunes

TCC 24 - FATORES DE RISCO MATERNOS EM PARTOS COM CRITÉRIOS DO NEAR MISS NEONATAL
RESIDENTE: **ANA KAROLINE MEDEIROS DOS REIS**
ORIENTADORA: ANA MARIA COELHO HOLANDA
PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
HORÁRIO: 09h30min

TCC 25 - COMPETÊNCIAS DE MÉDICOS RESIDENTES NA ABORDAGEM DA SEXUALIDADE EM CONSULTAS AMBULATORIAIS
RESIDENTE: **LÍVIA PARANAGUÁ DA PAZ MELO**
ORIENTADORA: ANAIDE ROSA DE CARVALHO NASCIMENTO COELHO
PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
HORÁRIO: 10 h

TCC 26 - CONHECIMENTO OBJETIVO E PERCEBIDO DE MÉDICOS DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE CONTRACEPTIVOS HORMONAIS EM SITUAÇÕES ESPECIAIS.
RESIDENTE: **TÂMARA TAYNE TEIXEIRA DE OLIVEIRA**
ORIENTADORA: LIA CRUZ VAZ DA COSTA DAMÁSIO
PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
HORÁRIO: 10h30min

Coordenadora:

Jussara Maria Valentim Cavalcante Nunes

Mesa:

Marcela Aguiar Reis
Pedro Vitor Lopes Costa

TCC 27 - PANORAMA DOS PROCESSO ÉTICOS E JUDICIAIS EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA NO PIAUÍ DE 2010 A 2018
RESIDENTE: **FERNANDA CRISTINA ALMEIDA RIBEIRO PORTELA**
ORIENTADORA: LIA CRUZ VAZ DA COSTA DAMÁSIO
PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
HORÁRIO: 11 h

TCC 28 - AVALIAÇÃO DOS FATORES SÓCIOS-DEMOGRÁFICOS E COMORBIDADES EM MULHERES COM DOR PÉLVICA CRÔNICA
RESIDENTE: **GABRIELA MAREIROS DE CARVALHO LEITE**
ORIENTADORA: MARTA ALVES ROSAL
PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
HORÁRIO: 11h30min

DIA 06 DE FEVEREIRO DE 2020 / TARDE
14 h às 19h30min - TCC DE PEDIATRIA E NEONATOLOGIA

Coordenador:

Dáyrton Raulino Moreira

Mesa:

Antonio da Silva Macedo

Simone Soares Lima

TCC 29 - HIPERPLASIA ADRENAL CONGÊNITA: SÉRIES E CASOS
RESIDENTE: **APARECIDA MAISA DE CARVALHO GOMES**
ORIENTADORA: CATARINA FERNANDES PIRES
PROGRAMA: PEDIATRIA
HORÁRIO: 14 h

TCC 30 - AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXAME DOPPLER TRANSCRANIANO REALIZADO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇA FALCIFORME ACOMPANHADOS EM AMBULATÓRIO DE HEMATOLOGIA PEDIÁTRICA.
RESIDENTE: **LORENA RODRIGUES MADEIRA MOURA FÉ**
ORIENTADORA: GILDENE ALVES DA COSTA
PROGRAMA: PEDIATRIA
HORÁRIO: 14h30min

Coordenadora:

Gildene Alves da Costa

Mesa:

Dorcas Lamounier Costa

Maria Aline Ferreira de Cerqueira

TCC 31 - PERFIL CLÍNICO E NUTRICIONAL DE PACIENTES PEDIÁTRICOS COM FIBROSE CÍSTICA NO ESTADO DO PIAUÍ.
RESIDENTE: **MAYLLA MOURA ARAÚJO**
ORIENTADORA: MARIA DO ESPÍRITO SANTO ALMEIDA SOUSA MOREIRA
PROGRAMA: PEDIATRIA
HORÁRIO: 15 h

TCC 32 -SÍNDROME DE BURNOUT EM MÉDICOS PEDIATRAS EM SERVIÇOS PÚBLICO DE REFFERÊNCIA EM TERESINA- PIAUÍ
RESIDENTE: **BRENDA LEAL MOURA**
ORIENTADORA: SIMONE SOARES LIMA
PROGRAMA: PEDIATRIA
HORÁRIO: 15h30min

Coordenadora:

Gildene Alves da Costa

Mesa:

Catarina Fernandes Pires
Danilo Cerqueira de Moraes

TCC 33 - SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO PIAUÍ DE 2014 A 2018

RESIDENTE: **LUIZA LUCY OLIVEIRA RODRIGUES**

ORIENTADORA: MARIZA FORTES DE CERQUEIRA PEREIRA DA SILVA

PROGRAMA: NEONATOLOGIA

HORÁRIO: 16 h

TCC 34 - PERFIL DAS INFECÇÕES PRIMÁRIAS DE CORRENTE SANGUÍNEA ASSOCIADA A CATETER CENTRAL EM RECEM-NASCIDOS DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO

RESIDENTE: **REJANE EMÍLIA BARROS MENDES**

ORIENTADORA: MARIZA FORTES DE CERQUEIRA PEREIRA DA SILVA

PROGRAMA: NEONATOLOGIA

HORÁRIO: 16h30min

DIA 07 DE FEVEREIRO DE 2020 / MANHÃ

08 h às 11 h - TCC DE DERMATOLOGIA, ENDOSCOPIA DIGESTIVA E GASTROENTEROLOGIA

Coordenador:

Murilo Moura Lima

Mesa:

Ana Lúcia França da Costa
Victor Eulálio Souza Campelo

TCC 35 - QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM MELASMA

RESIDENTE: **LANA ANDRADE NAPOLEÃO LIMA**

ORIENTADORA: CARLA RIAMA LOPES DE PÁDUA MOURA

PROGRAMA: DERMATOLOGIA

HORÁRIO: 08 h

TCC 36 - COMPARAÇÃO ENTRE TESTE DE UREASE E HISTOPATOLÓGICO NO DIAGNÓSTICO DO HÉLICOBACTER PYLORI EM ENDOSCOPIAS DIGESTIVA REALIZADAS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE TERESINA

RESIDENTE: **THIAGO SOARES GONDIM MEDEIROS**

ORIENTADORA: JEANY BORGES E SILVA RIBEIRO

PROGRAMA: ENDOSCOPIA DIGESTIVA – ÁREA DE ATUAÇÃO

HORÁRIO: 08h30min

Coordenadora:

Maria do Socorro Teixeira Moreira de Almeida

Mesa:

Daniel Alencar Macedo Dutra
Marcelo Cunha Lima

TCC 37- ANÁLISE DE ASPECTOS CLÍNICOS, EPIDEMIOLÓGICOS E TERAPÊUTICOS DE PACIENTES COM PSORÍASE.

RESIDENTE: **BRUNA DE OLIVEIRA MARTINS**

ORIENTADORA: ANA LÚCIA FRANÇA DA COSTA

PROGRAMA: DERMATOLOGIA

HORÁRIO: 09 h

TCC 38 - PREVALÊNCIA DE NEOPLASIAS INTRA E EXTRA INTESTINAIS EM PACIENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE GASTROENTEROLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

RESIDENTE: **DANILO BASTOS LEITE**

ORIENTADOR: MURILO MOURA LIMA

PROGRAMA: GASTROENTEROLOGIA

HORÁRIO: 09h30min

TCC 39 - PARASIToses INTESTINAIS E FATORES ASSOCIADOS EM INDIVÍDUOS COM DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS

RESIDENTE: **ÊNIO VINÍCIUS DE LIMA PEREIRA**

ORIENTADOR: MURILO MOURA LIMA

PROGRAMA: GASTROENTEROLOGIA

HORÁRIO: 10 h

ENCERRAMENTO E DIVULGAÇÃO DOS MELHORES TRABALHO –
07/02/2020 ÀS 12 h

RESUMO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE RESIDÊNCIA MÉDICA – 2020

TCC 01 - INFECÇÃO DE SÍTIO DE INSERÇÃO DE CATETER VENOSO TOTALMENTE IMPLANTADO EM UM HOSPITAL MUNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ

RESIDENTE: JOSÉ LUCAS TALLES FERREIRA LUZ

ORIENTADOR: HORMONE OLIVEIRA RODRIGUES

PROGRAMA: CIRURGIA GERAL

INTRODUÇÃO: As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) se estabelecem como desafio no Brasil e no mundo, despontando-se como importantes causas de morbimortalidade. A infecção de dispositivos intravenosos pode ser responsável pela descontinuidade do tratamento oncológico, a resistência antimicrobiana dos pacientes imunossuprimidos com grande risco para o desenvolvimento de sepse. **OBJETIVO:** Determinar a ocorrência de infecção de sítio de inserção de cateter venoso totalmente implantado em um Hospital Universitário no Piauí no período de julho a dezembro de 2018. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo populacional quantitativo com coleta de dados retrospectivos através da análise de prontuários eletrônicos oriundos dos setores de oncologia e clínica cirúrgica. **RESULTADOS:** Foram analisados 61 pacientes, 74% eram do sexo feminino e a maior frequência de diagnóstico foi de neoplasia de mama (45,9%). A infecção do sítio de implantação esteve presente em 9 pacientes (14,8%), sendo a dor local e hiperemia as principais manifestações clínicas (66,7%). Como desfecho, 55,6% dos pacientes tiveram retirada cirúrgica do cateter. **CONCLUSÃO:** A pesquisa demonstrou que a ocorrência de infecção de sítio de inserção de cateter venoso totalmente implantado em um Hospital Universitário do Piauí no período citado foi de 14,8% (9 pacientes), sendo que em 55,6% (5 pacientes) eles foram retirados cirurgicamente. Ressalta-se ainda, que houve associação entre a permanência e a presença de infecção do cateter, ou seja, pacientes com permanência menor que 24 horas tiveram maior chance de apresentar infecção do cateter se comparado aos pacientes que permaneceram mais de 24 horas.

PALAVRAS-CHAVE: cateteres de demora, cirurgia, infecção

TCC 02 – ANASTOMOSES BILIODIGESTIVAS LAPAROSCÓPICAS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: EXPERIÊNCIA INICIAL

RESIDENTE: CLARA CAROLINE RIBEIRO FIGUEIREDO

ORIENTADOR: MARLON MORENO DA ROCHA CAMINHA DE PAULA

PROGRAMA: CIRURGIA GERAL

INTRODUÇÃO: A anastomose biliodigestiva é um procedimento cirúrgico que consiste na comunicação da via biliar com o trato digestivo, sendo reservada para os casos de doença da via biliar recorrente sendo ela benigna ou maligna, cálculos de grandes proporções, via biliar muito dilatada e associação de cálculo e estenose. O desenvolvimento das técnicas laparoscópicas nos permite atualmente, nesses casos, realizar tal operação por videolaparoscopia. **OBJETIVO:** Determinar as complicações das anastomoses biliodigestivas videolaparoscópicas realizadas em um hospital universitário em Teresina - Piauí. Como objetivos secundários, visa caracterizar o perfil epidemiológico dos pacientes submetidos a anastomose biliodigestiva videolaparoscópica, verificar o

tempo de internação, índice de mortalidade e reoperações, bem como especificar a principal indicação do procedimento cirúrgico. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa transversal descritiva com abordagem retrospectiva, no qual foram avaliados os pacientes submetidos a anastomose biliodigestiva videolaparoscópica, realizada por uma única equipe cirúrgica, admitidos no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU UFPI), no período de janeiro/2014 a setembro/2019. **RESULTADOS:** Foram analisados 10 pacientes submetidos à anastomose biliodigestiva por videolaparoscopia no HU UFPI. Destes, 60% eram mulheres e 40% homens. A média de idade foi de 56 anos (22-76). A principal indicação cirúrgica foi neoplásica e o tempo médio de internação foi de 13 dias (4 - 29). O tempo médio de duração das cirurgias foi de $3,45 \pm 0,62$ horas, variando de 2,6 a 4,2 horas e o tempo médio de retorno de ingestão oral foi de $2,3 \pm 0,67$ dias, variando de 1 a 3 dias. A principal técnica cirúrgica adotada foi a coledocojejunostomia. Observou-se que a principal e única complicação cirúrgica observada foi fístula biliar, presente em 20% dos casos. **CONCLUSÃO:** A principal e única complicação cirúrgica encontrada foi a fistula biliar, em pacientes que evoluíram para reabordagem cirúrgica. A anastomose biliodigestiva videolaparoscópica foi um procedimento cirúrgico realizado mais em mulheres e de meia-idade, apresentou tempo de internação prolongado, a indicação cirúrgica mais comum foi neoplásica e não foi verificado nenhum óbito.

PALAVRAS-CHAVE: Icterícia obstrutiva. Laparoscopia. Via biliar. Neoplasias Pancreáticas. Coledocolitíase.

TCC 03 – APLICAÇÃO DE ESCORE MELD EM PACIENTES ICTÉRICOS COM NEOPLASIAS PERIAMPULARES EM HOSPITAL TERCIÁRIO

RESIDENTE: ANDRESSA MARQUES CAMPELO DE CARVALHO

ORIENTADOR: RAIMUNDO JOSÉ CUNHA ARAÚJO JUNIOR

PROGRAMA: CIRURGIA GERAL

INTRODUÇÃO: A utilização do escore MELD tem sido expandida para prever risco de mortalidade em pacientes cirróticos submetidos a outros procedimentos cirúrgicos além do transplante hepático. O uso de tal escore ainda não foi explorado em pacientes com icterícia colestática determinada por tumores periampulares, situação na qual poderia prever risco de morbimortalidade. **OBJETIVO:** Determinar a associação entre o MELD e a morbimortalidade de pacientes com icterícia colestática em virtude de neoplasias periampulares admitidos em um hospital terciário. **MÉTODOS:** Estudo retrospectivo transversal descritivo observacional. Foram estudados os pacientes com icterícia colestática com diagnóstico de neoplasia periampular. Aplicou-se o escore MELD na admissão dos pacientes buscando relacionar o mesmo com a mortalidade e a presença de complicações clínicas ou cirúrgicas. Outros parâmetros como bilirrubina total, CA 19-9 e albumina também foram avaliados. **RESULTADOS:** Houve associação da bilirrubina total na admissão maior ou igual a 15 mg/dL e aumento da mortalidade. Houve ainda associação estatística significativa entre o incremento do valor do MELD e o aumento da mortalidade durante a internação. A chance de um paciente com MELD entre 20-39 ter desfecho letal foi 48 vezes maior que os pacientes com MELD entre 10-19. Não houve significância estatística na associação entre o valor do escore MELD e a incidência de morbidades no período de internação dos pacientes. **CONCLUSÃO:** Pacientes com o valor do MELD maior ou igual a 20, e aqueles com bilirrubina total na admissão maior ou igual a 15 mg/dL apresentaram maior risco de êxito letal durante a internação.

TCC 04- PANCITOPENIA – CASUÍSTICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2016 A 2018.

RESIDENTE: ISADORA CRONEMBERGER RUFINO FREITAS

ORIENTADORA: BRUNNA EULÁLIO ALVES

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

INTRODUÇÃO: Pancitopenia é uma manifestação patológica em que os três elementos sanguíneos estão em contagem inferior ao limite de normalidade. Muitos casos de pancitopenia se apresentam como um desafio diagnóstico devido à miríade de etiologias possíveis, com variação geográfica, social, étnica e de faixa etária. **OBJETIVO:** Analisar casos de pancitopenia de pacientes internados no Hospital Universitário do Piauí entre 2016 e 2018 e suas características sociodemográficas e clínicas. **MÉTODOS:** Estudo observacional e transversal. A amostra foi não probabilística por conveniência, resultando em 73 pacientes. Os dados foram coletados nos prontuários dos pacientes do estudo e, então, organizados em planilhas Excel e analisados no software R versão 3.5.1. **RESULTADOS:** Dos 73 participantes do estudo a maioria era do sexo feminino (53,4%), maiores de 60 anos (46,5%) e procedente do interior do estado (54,9%). O diagnóstico mais frequente foi de leucemia em 27,3% dos pacientes, seguido de 16,4% diagnosticados com deficiência de vitamina B12 e 15% com Síndromes Mielodisplásicas. Foram diagnosticados com outras doenças 12,3% dos pacientes, incluindo etiologias como: SIDA/HIV, mieloma múltiplo, hiperesplenismo associado a cirrose hepática e pancitopenia secundária ao uso de drogas mielotóxicas. **CONCLUSÃO:** A realidade local foi fator importante nas etiologias e perfil de pancitopenia encontrados. Percebeu-se que a realidade de países em desenvolvimento é fator relevante na caracterização dos pacientes com pancitopenia, se comparados aos países desenvolvidos. Sugere-se inventivo a novas pesquisas a fim de propiciar subsídios à comunidade científica para constantes avanços terapêuticos acerca desse tema.

Palavras-chave: Pancitopenia. Hospital Universitário. Anemia Megaloblástica. Anemia Aplástica.

TCC 05 – PERFIL CLÍNICO- EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES REUMATOLÓGICOS INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ

RESIDENTE: RAUL DO CARMO ARAÚJO

ORIENTADORA: GABRIELA LUSTOSA SAID

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

INTRODUÇÃO: estudos epidemiológicos são importantes para se conhecer o comportamento de determinadas patologias ao longo do tempo numa determinada população. As doenças reumatológicas são afecções autoimunes e crônicas que causam acometimento de diversos órgãos, levando a danos, por vezes irreversíveis e incapacitantes. **OBJETIVOS:** descrever o perfil epidemiológico segundo sexo, idade, procedência, escolaridade, etnia, diagnóstico da internação, motivo da internação e comorbidades. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, do tipo observacional, descritivo. Os dados foram obtidos através de aplicação de questionário padronizado. Foram entrevistados os pacientes internados pela especialidade Reumatologia no Hospital Universitário da UFPI entre os dias 01/11/2019 e 31/12/2019. **RESULTADOS:** O perfil clínico epidemiológico é composto por pacientes do sexo feminino (82%), em idade reprodutiva. A idade média à internação foi de 38,7 anos com desvio padrão de $\pm 13,8$ anos. A maior parte dos pacientes era de cor parda (41%), possuíam pelo 8 anos de

educação formal (75%), eram procedentes de Teresina –PI (47,7%), tinham diagnóstico confirmado à internação (86,64%), tinham seguimento ambulatorial no HU UFPI (61,4%) e já haviam sido internados anteriormente (81,8%). A principal patologia apresentada foi o Lúpus eritematoso sistêmico (53,87%), 69% tinham Hipertensão arterial sistêmica e o principal motivo de internação foi atividade da doença reumatológica (65%).
CONCLUSÃO: o estudo é relevante já que foi o primeiro no estado do Piauí a descrever a população de doentes reumatológicos internados em um hospital terciário de referência. De posse dos dados da pesquisa, medidas que tornem o atendimento hospitalar mais eficiente poderão ser tomadas.

PALAVRAS-CHAVE: Reumatologia. Medidas em Epidemiologia. Diagnóstico Clínico.

TCC 06 – RESILIÊNCIA EM PACIENTES COM DOENÇAS REUMÁTICAS AUTOIMUNES E SUA RELAÇÃO COM DEPRESSÃO E ANSIEDADE

RESIDENTE: BRUNA RUFINO LEÃO

ORIENTADORA: MARIA DO SOCORRO TEIXEIRA MOREIRA ALMEIDA

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

INTRODUÇÃO: Resiliência é um conceito originalmente da física e, atualmente, estudado pela psicologia e aplicado à saúde mental. Consiste na capacidade do indivíduo de recuperar sua própria homeostase e evitar o desenvolvimento de um resultado psicopatológico após exposição aguda ou crônica ao estresse. Um indivíduo com alta resiliência tem capacidade de manejar suas dores e problemas e conseqüentemente, adotar uma postura positiva diante do diagnóstico de uma doença crônica, como as doenças reumatológicas e suas comorbidades, em especial depressão e ansiedade.
OBJETIVO: Avaliar a resiliência de pacientes com doenças reumáticas autoimunes acompanhados em ambulatório especializado de um hospital universitário, buscando identificar os possíveis fatores associados à baixa resiliência e investigar a relação desta com depressão e ansiedade.
MÉTODOS: Estudo observacional transversal e descritivo, utilizando-se de questionários de resiliência, ansiedade e depressão em pacientes acompanhados em ambulatório especializado de reumatologia.
RESULTADOS: Foram incluídos neste estudo 44 pacientes. Destes, 27,3% tinham grau de resiliência baixo e apresentaram 16,25 vezes maiores chances de ter depressão do que aqueles com grau moderado e 13,75 vezes maiores chances comparado aos de grau elevado. Também apresentaram 9,78 vezes maiores chances de ter distúrbios de ansiedade do que pacientes com grau moderado, e 16,50 vezes maiores chances do que pacientes com grau elevado de resiliência.
CONCLUSÃO: Os pacientes com doenças reumáticas deste presente estudo apresentaram alta prevalência de baixa resiliência, apresentando associação com a presença de ansiedade e de depressão.

PALAVRAS-CHAVE: Resiliência Psicológica. Ansiedade. Depressão. Lúpus Eritematoso Sistêmico. Artrite Reumatoide. Esclerose Sistêmica.

TCC 07 – HIPERGLICEMIA INTRA-HOSPITALAR NA ADMISSÃO EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: MARIANA LIMA MOUSINHO FERNANDES

ORIENTADORA: ISABEL ANDREA FERREIRA CARVALHO

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus (DM) é um importante fator de risco de disfunção orgânica, necessitando comumente de terapêutica nosocomial. A hiperglicemia hospitalar é frequentemente encontrada e deve ser encarada como marcador de mau prognóstico e de mortalidade. O estresse da doença, procedimento cirúrgico ou trauma pioram o manejo glicêmico. Há a necessidade de rastreamento de hiperglicemia hospitalar em todos os pacientes na admissão. **OBJETIVO:** Analisar a ocorrência da hiperglicemia na admissão dos pacientes não críticos internados. **MÉTODOS:** Tratase de estudo transversal de abordagem quantitativa e descritiva, no qual foram estudados pacientes que tiveram glicemia capilar verificada durante admissão, em hospital universitário. Nos pacientes hiperglicêmicos (glicemia capilar > 140mg/dl), coletou-se a hemoglobina glicada e aplicou-se instrumento para coleta de dados. **RESULTADOS:** A glicemia capilar foi realizada em 50,85% dos pacientes, dos quais 16,67% apresentaram-se hiperglicêmicos. O gênero desses distribuiu-se de maneira homogênea, a idade média foi 60,4 anos e 53,3% apresentaram HbA1c \geq 6,5. A proporção de pacientes hiperglicêmicos foi homogênea segundo a clínica de internação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Houve baixo percentual de hiperglicêmicos. Não houve diferença entre as áreas médicas. Um percentual importante utilizou corticoide interferindo na glicemia. É importante a identificação da hiperglicemia hospitalar e a sua abordagem precoce.

PALAVRAS-CHAVES: Hiperglicemia. Hemoglobina A Glicada. Admissão do paciente.

TCC 08 - SOBREVIDA RENAL DE PACIENTES COM NEFRITE LÚPICA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RESIDENTE: LUIS EDUARDO OLIVEIRA LIMA

ORIENTADOR: GINIVALDO VICTOR RIBEIRO DO NASCIMENTO

PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA

INTRODUÇÃO: O lúpus eritematoso sistêmico é uma doença autoimune que pode atingir diversos órgãos e sistemas, sendo o envolvimento renal a principal causa de morbimortalidade nestes pacientes. Devido às múltiplas repercussões clínicas e socioeconômicas causadas pela nefrite lúpica (NL), conhecer os principais fatores prognósticos envolvidos no desenvolvimento da NL é de fundamental importância para prevenir a perda da função renal. Dentre os principais fatores prognósticos que influenciam a sobrevida renal, podemos citar NL Classe IV, flares renais, e o atraso entre a biópsia renal e o início do tratamento. **OBJETIVO:** Avaliar a evolução, sobrevida renal e o desfecho renal de pacientes com nefrite lúpica. **METODOLOGIA:** Estudo longitudinal retrospectivo e descritivo com todos os pacientes que tiveram diagnóstico histopatológico de nefrite lúpica de janeiro de 2015 até janeiro de 2019 no Hospital Universitário HU-UFPI. **RESULTADOS:** Dez (22,2%) dos 45 pacientes apresentaram desfecho renal desfavorável com uma sobrevida renal média de 17,7 [\pm 10,8 (DP)] meses. Classe histológica IV, atraso maior que 6 meses entre o início da doença renal e a biópsia, creatinina inicial > 1,6, atraso maior que 4 meses para término da terapia de indução e presença de flares renais foram as variáveis encarregadas por resultar em um pior desfecho renal com significância estatística. **CONCLUSÃO:** Este trabalho vai de encontro com os resultados encontrados em estudos nacionais e internacionais quando se diz respeito aos fatores de risco relacionados com uma pior sobrevida renal, entretanto deve-se continuar com o seguimento destes pacientes para avaliar resultados a longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Lúpus Eritematoso Sistêmico. Nefrite Lúpica. Doença Renal Terminal. Flare Renal.

TCC 09– OSTOMIAS EM PACIENTES COM DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS**RESIDENTE: FELIPE IBIAPINA CORREA****ORIENTADOR: MURILO MOURA LIMA****PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA**

INTRODUÇÃO: Para a maioria dos pacientes com DII, as ostomias são construídas como medida temporária para a indução da remissão ou para permitir a cicatrização de anastomoses, com a intenção de restabelecer o trânsito intestinal posteriormente. **OBJETIVO:** Avaliar a presença de ostomias em pacientes com doenças inflamatórias intestinais. **METODOLOGIA:** Delineamento transversal analítico, realizado em um hospital universitário do nordeste do Brasil, no período de outubro a novembro de 2019. A amostragem foi censitária e a amostra ficou composta por 602 participantes. Foram coletadas variáveis epidemiológicas e clínicas. Foram calculadas estatísticas uni e bivariadas no IBM® SPSS® 23.0. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética. **RESULTADOS:** A prevalência de ostomias foi de 4,8%. As principais indicações cirúrgicas foram obstrução intestinal (34,6%), abdome agudo perfurativo (19,2%) e abscesso abdominal (7,7%). A idade dos pacientes na realização da ostomia foi de, em média, 38,6 anos. Predominaram pacientes com ileostomia (79,3%). Foram verificadas associações estatisticamente significativas entre a realização de ostomias e sexo ($p=0,009$), tipo de doença ($p<0,001$) e comportamento inicial da DC ($p<0,001$). Foi verificada a associação entre a presença de ostomias e a não utilização de derivados 5-ASA ($p<0,001$), especialmente mesalazina oral ($p<0,001$) ou retal ($p=0,002$); uso de imunossupressores ($p=0,001$), principalmente com azatioprina ($p=0,003$); e uso de terapia biológica ($p<0,001$), com prevalências mais elevadas para infliximabe ($p<0,001$) e adalimumabe ($p=0,001$). **CONCLUSÃO:** Fatores epidemiológicos e clínicos foram associados à presença de ostomias em pacientes com doença inflamatória intestinal.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia. Doenças inflamatórias intestinais. Estomia.

TCC 10 – ACOMETIMENTO PERIANAL NA DOENÇA DE CROHN – ESTUDO DE CASO CONTROLE**RESIDENTE: MAILA BATISTA BARBOSA DE MOURA****ORIENTADOR: MURILO MOURA LIMA****PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA**

INTRODUÇÃO: A doença perianal é uma das condições clínicas mais debilitantes associadas à doença de Crohn. **OBJETIVO:** Avaliar os fatores preditores do acometimento perianal em pacientes com doença de Crohn. **METODOLOGIA:** Delineamento longitudinal do tipo caso-controle, realizado em um hospital universitário do nordeste do Brasil, no período de setembro a novembro de 2019. A população do estudo compreendeu pacientes com doença de Crohn com presença ou ausência de comprometimento perianal. A amostra ficou composta por 74 casos e 148 controles. Foram coletadas variáveis epidemiológicas e clínicas. Foi utilizada regressão logística binária. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética. **RESULTADOS:** A média de idade na ocasião do diagnóstico da doença perianal foi 30,1 anos. Os tipos de acometimentos perianais mais frequentes foram fístula perianal (62,2%), fissura anal (33,8%), plicoma aberrante (29,7%) e abscesso perianal (23,0%). Foram verificadas relações com idade no diagnóstico da doença perianal ($p<0,001$), localização inicial ($p=0,008$), comportamento

($p < 0,001$), uso de mesalazina retal ($p = 0,020$), uso de terapia biológica ($p = 0,001$) e realização de cirurgias ($p = 0,002$). A análise de regressão evidenciou como fatores preditores da ocorrência de acometimento perianal comportamento da doença de Crohn ($p < 0,001$), localização da doença de Crohn ($p = 0,029$) e idade na ocasião do diagnóstico da doença perianal ($p = 0,003$). **CONCLUSÃO:** Fatores epidemiológicos e clínicos contribuíram isoladamente para a presença de acometimento perianal. Em conjunto, comportamento da doença de Crohn, localização da doença de Crohn e idade na ocasião do diagnóstico da doença perianal relacionaram-se para explicar a ocorrência de acometimento perianal em pacientes com doença de Crohn.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Crohn. Doença Perianal. Fatores Associados

TCC 11 – ASSOCIAÇÃO ENTRE MALLAMPATI E ÍNDICE CORMACK – LEHANE EM PACIENTES SUBMETIDOS À COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICAS

RESIDENTE: LEONARDO LIMA CAMPELO

ORIENTADOR: EDUARDO HENRIQUE RAMOS DE SOUSA

PROGRAMA: ANESTESIOLOGIA

INTRODUÇÃO: A incidência de laringoscopia difícil é relatada na faixa de 1,5% a 13 % em cirurgias eletivas. Naqueles pacientes em posição sentada, boca totalmente aberta e língua protraída, visíveis apenas o palato mole, a intubação provavelmente será difícil, ao contrário daqueles nos quais estas estruturas são facilmente visíveis. **OBJETIVOS:** Confrontar Mallampati x Cormack-Lehane através da checagem das avaliações pré-anestésicas e da realização da laringoscopia nos pacientes submetidos a colecistectomia videolaparoscópica juntamente com a análise dos preditores clínicos de via aérea. **MÉTODOS:** Pesquisa com abordagem quantitativa, prospectiva, com 140 pacientes adultos submetidos a anestesia geral. Estudo realizado dentro do hospital universitário. **RESULTADOS:** Houve uma associação entre Mallampati e Cormack-Lehane de 14% com via aérea difícil $p < 0,001$. A frequência de via aérea difícil na população foi 4%. Quando se associou preditores de VAD com a experiência do anestesiológico, não houve significância estatística. **CONCLUSÃO:** Com este trabalho demonstramos a importância de reconhecer e prever uma via aérea difícil. Existem muitos dispositivos de vias aéreas para auxiliar no gerenciamento bem-sucedido das vias aéreas difíceis. A identificação adequada é fundamental para evitar um desastre das vias aéreas e o temido cenário "não pode intubar, não pode ventilar".

PALAVRAS-CHAVES: Intubação Intratraqueal. Manuseio das Vias Aéreas. Colecistectomia.

TCC 12 – CONHECIMENTO DE MÉDICOS RESIDENTES SOBRE INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL NO PACIENTE ADULTO

RESIDENTE: REGINA BEZERRA

ORIENTADORA: MARCIA CRISTINA CARDOSO DE OLIVEIRA

PROGRAMA: ANESTESIOLOGIA

INTRODUÇÃO: Em pacientes críticos, a adequada abordagem da via aérea é considerada um dos principais procedimentos potencialmente salvadores de vida e compreende um conjunto de ações complexas, que exigem precisão e requerem conhecimento. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento de médicos residentes sobre o manejo de vias aéreas no adulto. **METODOLOGIA:** Delineamento transversal analítico, desenvolvido em um hospital universitário do nordeste do Brasil, no período de setembro

a outubro de 2019. A população do estudo compreendeu alunos da Residência Médica do hospital universitário. A amostra ficou composta por 67 participantes. Foram coletadas variáveis sociodemográficas, educacionais e profissionais, bem como do conhecimento sobre intubação orotraqueal no paciente adulto. Foram realizadas análises uni e bivariadas. O estudo obteve aprovação por Comitê de Ética. RESULTADOS: O conhecimento teórico de residentes do hospital universitário sobre intubação orotraqueal no paciente adulto foi satisfatório (médias > 75%). Os residentes majoritariamente não realizaram treinamento em via aérea nos últimos dois anos. O nível de conhecimento foi maior, principalmente, dentre os médicos residentes que realizaram treinamento para manejo de vias aéreas nos últimos dois anos, realizaram manejo durante o serviço e apontaram dificuldades para realização da técnica ($p < 0,05$). CONCLUSÃO: Os residentes apresentaram nível de conhecimento teórico satisfatório dos elementos necessários para atuar de forma ativa em circunstâncias emergenciais que demandam competência na abordagem invasiva de vias aéreas.

PALAVRAS-CHAVES: Medicina de Emergência. Anestesiologia. Intubação Intratraqueal. Conhecimento

TCC 13 –SÍNDROME DE BURNOUT EM MÉDICOS RESIDENTES DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL

RESIDENTE: LAIO SANTANA PASSOS

ORIENTADOR: LEONEL VELOSO SARAIVA

PROGRAMA: PSIQUIATRIA

INTRODUÇÃO: A Síndrome de *burnout* é caracterizada por exaustão emocional (EE), despersonalização (DP) e reduzida realização profissional (RP). **OBJETIVOS:** Determinar a frequência de *burnout* global e por dimensão em médicos residentes da Universidade Federal do Piauí (UFPI) e identificar possíveis fatores associados à presença da síndrome. **MÉTODOS:** Estudo transversal, observacional e descritivo. População: médicos residentes dos programas de residência médica vinculadas à UFPI, totalizando 136 indivíduos. A frequência de *burnout* foi investigada por meio do MBI (*Maslach Burnout Inventory*). Foram investigadas variáveis sociodemográficas por meio da aplicação de um questionário e testadas suas associações com a presença de *burnout*. **RESULTADOS:** 67 (49,26%) residentes responderam os questionários. As frequências de *burnout* encontradas foram: global= 73,1%; EE= 44,8%; DP= 64,2%, RP= 47,8%. Foi obtida associação estatisticamente significativa entre o ano no programa de residência e EE (valor-p = 0,028); entre possuir filhos e a RP (valor-p = 0,014); entre a rotina de trabalho atual e DP (valor-p = 0,043); e entre o uso de medicação antidepressiva/hipnótica e EE (valor-p = 0,002). Na comparação entre os programas de residência, houve diferença na dimensão EE (valor-p = 0,009), sendo maior nos residentes de Clínica Médica (88,9%) e Pediatria (83,3%) Na análise comparativa entre os níveis de *burnout* global e todas as variáveis analisadas, não foram encontradas associações estatisticamente significativas. **CONCLUSÃO:** Síndrome de *burnout* foi encontrada na maioria dos residentes participantes. Houve associação entre variáveis sociodemográficas e presença das dimensões isoladas de *burnout*, mas não entre variáveis sociodemográficas e *burnout* global.

PALAVRAS-CHAVE: Esgotamento Psicológico. Internato e Residência. Epidemiologia.

TCC 14 –MORFOLOGIA DA CÓRNEA APÓS CIRURGIA DE CATARATA PELO MÉTODO DE FACOEMULSIFICAÇÃO EM HOSPITAL DE TERESINA, PIAUÍ.
RESIDENTE: PAULO EDUARDO MUNIZ DE ANDRADE
ORIENTADOR: VITOR GOMES PRADO
PROGRAMA: OFTALMOLOGIA

INTRODUÇÃO: Catarata é uma condição comum que prejudica a visão, sendo responsável por cerca de 50% das causas de cegueira no mundo (1). A facoemulsificação é a técnica cirúrgica mais utilizada (2-4). **OBJETIVOS:** Estudar as alterações corneanas nos pacientes operados de catarata no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI) sob a técnica de facoemulsificação, tendo como específicos avaliar a perda de células endoteliais e avaliação da espessura, além de traçar perfil sócio demográfico, clínico e cirúrgico. **MÉTODOS:** estudo observacional descritivo com abordagem prospectiva, realizado entre junho e agosto de 2019 no setor 14 do HU-UFPI. A coleta de dados durou 150 dias, sendo 90 dias (dados pré-operatórios/intraoperatórios) e 60 dias (pós-operatórios). Exames de microscopia especular e paquimetria corneana foram realizados no pré e pós-operatórios de 15, 30 e 60 dias. **RESULTADOS:** 47 (56,6%) mulheres e 36 (43,4%) homens, 44 (53%) operaram o olho esquerdo e 39 (47%) o direito. Não houve diferença estatisticamente significativa entre as espessuras corneanas em quaisquer momentos (valores-p = 0,07, 0,269 e 0,819). Já para densidade celular endotelial, tivemos diferenças estatisticamente significantes entre os valores em todos os momentos comparados (valores-p < 0,001, 0,001 e <0,001). **CONCLUSÃO:** a redução da densidade endotelial da córnea foram significativos nos primeiros 15 dias pós-operatórios e não variou significativamente aos 30 e 60 dias. Em relação a espessura central da córnea não houve diferença estatisticamente significativa em quaisquer momentos.

PALAVRAS-CHAVE: Catarata. Facoemulsificação. Paquimetria corneana. Perda de células endoteliais da córnea.

TCC 15 – CIRURGIA DE CATARATA: RESULTADOS VISUAIS E COMPLICAÇÕES OCULARES EM PACIENTES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
RESIDENTE: ROSANA FONSECA CASIMIRO
ORIENTADOR: VITOR GOMES PRADO
PROGRAMA: OFTALMOLOGIA

INTRODUÇÃO: A catarata constitui a maior causa de cegueira no mundo e as técnicas de remoção do cristalino têm sido praticadas com segurança. Os resultados visuais alcançados com a cirurgia de catarata bem como a prevalência de complicações oculares são de suma importância para avaliação da qualidade de vida do paciente e qualidade do serviço relacionado a este procedimento rotineiramente executado. **OBJETIVO:** Analisar o resultado visual e a presença ou ausência de complicações nos olhos submetidos à cirurgia de catarata. **METODOLOGIA:** estudo observacional longitudinal de pacientes submetidos a cirurgia de catarata pela técnica de facoemulsificação (FACO), realizado no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI), comparando-se a acuidade visual (AV) no pré e pós-operatório e a presença ou não de complicações relacionadas à cirurgia. O cálculo amostral foi baseado em uma frequência hipotética do evento de interesse, adotando-se a frequência de 50% (+/- 8). Considerando-se uma margem de erro de 8% e um nível de significância de 5%, foi estimada a amostra de 151 olhos. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram que 36% apresentavam AV de conta dedos a 20/200 no pré-operatório e 80% chegaram a AV 20/40 a 20/20 no pós-operatório. As complicações intra operatórias corresponderam a 3,97% e as pós-operatórias a 47,7%,

com resolução de 47% dessas no primeiro mês. **CONCLUSÃO:** a cirurgia de catarata realizada no HU-UFPI proporciona melhora significativa da acuidade visual do paciente. Complicações intra-operatórias ocorreram em porcentagem pequena, enquanto a grande maioria das complicações pós-operatórias não apresentou acometimento duradouro e permanente da visão do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Catarata. Facoemulsificação. Resultados visuais. Complicações oculares.

TCC 16 – FRATURA DO TERÇO PROXIMAL DO ÚMERO –ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS APÓS OSTEOSSÍNTESE.

RESIDENTE: JOÃO NORIVAL LIMA JUNIOR

ORIENTADOR: BRUNO WILSON DA SILVA MOURA

PROGRAMA: ORTOPEDIA

INTRODUÇÃO: As fraturas do terço proximal do úmero têm uma prevalência alta, sendo duas vezes mais comum no sexo feminino e com incidência progressivamente maior com a idade, devido a pior da qualidade óssea. Quando o tratamento cirúrgico é indicado, a osteossíntese com placa anatômica bloqueada é o implante mais indicado para as fraturas de menor complexidade, em especial, as fraturas classificadas por Neer em 2 e 3 partes. **OBJETIVO:** Avaliar os resultados das osteossínteses de fraturas do terço proximal do úmero realizadas no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí no biênio 2017-2018. **METODOLOGIA:** A pesquisa será do tipo analítico, transversal, observacional de caráter exploratório descritivo, realizado no Hospital Universitário do Piauí, através do estudo dos resultados obtidos após a osteossíntese das fraturas do terço proximal do úmero realizada com placa Philos®, com seguimento pós-operatório de pelo menos seis meses. Vinte e cinco pacientes foram enquadrados no estudo. O desfecho primário foi a avaliação funcional pós-operatória através do score modificado da Universidade da Califórnia em Los Angeles modified-UCLA. O desfecho secundário foi a medida do ângulo cervicodiafisário; distância da placa à tuberosidade maior do úmero; presença de complicações; correlação dos resultados com o perfil epidemiológico. **RESULTADOS:** Doze pacientes eram do sexo feminino e 13, do masculino. A média de idade foi de 48,4 anos. O lado direito foi acometido 56% das vezes e ocorreu 54% no lado dominante. A maioria das fraturas foram em 2 e 3 partes de Neer (44 e 32%, respectivamente). A avaliação funcional pela escala UCLA modificada resultou em 5 resultados excelentes, 17 bons, e 3 regulares. **CONCLUSÃO:** Os resultados do tratamento com placa Philos foram satisfatórios na maioria dos casos, com baixo índice de complicações.

PALAVRAS-CHAVE: Fraturas do ombro. Avaliação de resultados. Osteossíntese em fratura cirúrgica.

TCC 17 – PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM FRATURA DE ANEL PÉLVICO SUBMETIDOS A PROCEDIMENTO CIRÚRGICO EM HOSPITAL DE URGÊNCIA.

RESIDENTE: LAFAYETH FONTENELE BANDEIRA DE MACEDO

ORIENTADOR: BRUNO WILSON DA SILVA MOURA

PROGRAMA: ORTOPEDIA

INTRODUÇÃO: fraturas do anel pélvico compõem cerca de 2% a 8% de todas as lesões do esqueleto. Podem acometer pessoas de todas as idades, sendo mais comum na faixa etária dos 18-44 anos². São classificadas de acordo com a estabilidade e tipo de fratura,

sendo a classificação de Tile a principal utilizada⁴. OBJETIVO: caracterizar o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes com fratura do anel pélvico submetidos a procedimento cirúrgico no Hospital de Urgência de Teresina-PI, ao mesmo tempo em que pretende identificar o tipo de fratura no anel pélvico mais frequente, caracterizar os principais mecanismos de trauma e estabelecer quais os principais tipos de tratamento instituído. MÉTODOS: estudo analítico, observacional, e transversal com a análise de prontuários de pacientes com fraturas do anel pélvico submetidos a procedimento cirúrgico no período de janeiro/2017 a dezembro/2018. RESULTADOS: ao todo, foram avaliados 32 prontuários, sendo destes uma ocorrência 68,8% no sexo masculino com 50% dos casos na faixa etária de 21 – 40 anos, com uma média de 28,3 anos, com as fraturas e luxações, as lesões associadas mais comuns, com 65,5% dos casos por acidente com motocicleta e o tipo B1 de Tile o mais comum (37,5%), sendo o uso de placas o principal método de fixação (56,3%). CONCLUSÃO: o sexo masculino foi o mais acometido, com uma prevalência maior em traumas por acidente de motocicleta, na faixa etária de adultos jovens (21 – 40 anos), sendo a classificação tipo B de tile a mais comum, com fixação com placa anterior método mais utilizado para fixação, observando número de óbitos e transfusões condizentes com a literatura.

PALAVRAS-CHAVE: epidemiologia; fratura; anel pélvico.

TCC 18 – CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE TESTAMENTO VITAL EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.

RESIDENTE: LETÍCIA MACEDO CASTELO BRANCO

ORIENTADORA: GLENDA MARIA DOS SANTOS MOREIRA

PROGRAMA: GERIATRIA

INTRODUÇÃO: O Testamento Vital refere-se a instruções acerca de futuros tratamentos médicos aos quais uma pessoa que esteja incapaz de expressar suas vontades será submetida mediante uma situação de terminalidade de vida. OBJETIVO: Verificar conhecimento sobre testamento vital entre profissionais de saúde. MÉTODOS: Estudo transversal, realizado no Hospital Universitário da UFPI nos setores de atendimento aos pacientes internados. O instrumento de coleta dos dados foi um questionário composto por 10 questões, relativas ao conhecimento e opinião do tema. Os dados foram analisados por estatística descritiva e regressão de Poisson ($p < 0,05$). O período de coleta de dados foi os meses de outubro e dezembro de 2019. RESULTADOS: Participaram deste estudo 108 profissionais, 77,8% do sexo feminino, 50% com 31 a 40 anos, a maioria deles médicos (32,4%) e católicos (79,6%). O local de trabalho mais citado foram os postos de internação 1,3 e 4 (66,7%). 69,4% dos participantes relataram desconhecer o testamento vital. O conhecimento da resolução do CFM 1995/2012 foi registrado por 22,9% dos médicos e a resolução do COFEN 564/2017 em 14,3% dos profissionais de enfermagem. Os médicos e outros profissionais (psicólogo, nutricionista, fisioterapeuta, fonoaudiólogo) apresentaram 29% e 22%, respectivamente, maior prevalência de relataram conhecimento positivo sobre testamento vital que os profissionais técnicos de enfermagem ($p < 0,05$). CONCLUSÃO: A maioria dos profissionais relataram trabalhar com pacientes em situação terminal e consideraram que eles não estão cientes da sua situação de saúde. Apesar disso a maioria dos pesquisados desconhecem o testamento vital bem como as resoluções dos conselhos de classe específicas sobre o tema.

PALAVRAS CHAVE: Diretivas antecipadas. Testamento quanto à vida. Cuidados Paliativos

TCC 19 – ASSOCIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS ECOGRÁFICAS DE NÓDULOS TIREOIDEANOS COM OS ACHADOS CITOLÓGICOS.

RESIDENTE: IAN DE OLIVEIRA SILVA

ORIENTADORA: AILA DE MENEZES FERREIRA

PROGRAMA: RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGENS

INTRODUÇÃO: Nódulos tireoideanos são frequentes na população geral, sobretudo em mulheres, chegando a uma prevalência de até 68%. Em 2017, o Colégio Americano de Radiologia propôs um sistema de estratificação de risco (ACR TIRADS) para nortear a punção aspirativa por agulha fina (PAAF). A indicação de PAAF mais difundida baseia-se no ponto de corte de 1,0 cm para maior diâmetro do nódulo. **OBJETIVOS:** Avaliar a frequência dos achados ultrassonográficos, complicações, categorias ultrassonográficas e possíveis correlações com citologia de nódulos tireoideanos, submetidos a PAAF no do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí, no período de maio de 2017 a dezembro de 2018. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, descritivo, com coleta retrospectiva dos dados. As variáveis estudadas foram: idade, sexo, tamanho do nódulo, características ultrassonográficas em modo bidimensional, vascularização ao Doppler colorido, ACR TIRADS e Bethesda. Para a análise foram obtidas médias, porcentagens e utilizados testes Qui-quadrado e Kappa. **RESULTADOS:** Dos 190 pacientes avaliados, 94,7% eram do sexo feminino, com média de idade foi de 55,9 anos. O diâmetro nodular médio foi de 2,19 cm, sendo a maioria destes sólidos e isoecogênicos, com resultado citológico Bethesda 2. A principal complicação foi o sangramento intranodular. **CONCLUSÃO:** A correta definição das características ecográficas de nódulos tireoideanos, pode nortear e racionalizar as indicações de PAAF.

PALAVRAS-CHAVE: Nódulo da Glândula Tireoide. Ultrassonografia. Biópsia por punção.

TCC 20 – TUBERCULOSE PULMONAR: ACHADOS TOMOGRÁFICOS EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR EM ATIVIDADE NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

RESIDENTE: LORENA LIMA BEZERRA

ORIENTADOR: DANIEL LOPES DA CUNHA

PROGRAMA: RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGENS

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa que configura um grave problema de saúde pública mundial. O diagnóstico de atividade de doença em pacientes com tuberculose pulmonar depende de múltiplos fatores. A tomografia computadorizada, ao localizar a doença ao nível do lóbulo pulmonar secundário, fornece informações adicionais, sendo útil na instituição do tratamento precoce. **OBJETIVOS:** Descrever os achados tomográficos em pacientes com tuberculose pulmonar em atividade acompanhados no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí no período de 2016 a 2019. Procurou-se discutir a importância da tomografia no diagnóstico da atividade de doença em pacientes com comprovação bacteriológica ou forte suspeita clínica e avaliar a concordância interobservador. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, descritivo, com coleta retrospectiva dos dados. Variáveis: presença e distribuição pulmonar dos achados tomográficos. Para a análise foram obtidas médias, porcentagens e utilizados testes Qui-quadrado e Kappa. **RESULTADOS:** A maioria dos pacientes eram do sexo masculino (72,5%); a idade na época do diagnóstico variou entre 20 anos e 81 anos. A baciloscopia foi positiva em 42,5% dos casos. Os achados tomográficos mais frequentes foram: nódulos centrolobulares (72,5%), espessamento parietal brônquico (55,0%) e aspecto de 'árvore em brotamento' (52,5%). **CONCLUSÃO:** A tomografia

computadorizada se mostra de extrema importância na avaliação de sinais precoces de disseminação bronco-gênica do bacilo de Koch, sendo útil na instituição do tratamento precoce, particularmente naquelas pacientes com forte suspeita clínica e baciloscopia negativa. Houve concordância do ponto de vista estatístico na avaliação interobservador da maioria dos achados, possibilitando a reprodutibilidade do método no nosso meio.

PALAVRAS-CHAVE: Tuberculose pulmonar. Tomografia computadorizada.

TCC 21- AVALIAÇÃO DE DOENÇA CORONÁRIA E FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES CHAGÁSICOS E NÃO CHAGÁSICOS: ESTUDO CASO-CONTROLE.

RESIDENTE: ANDRÉ GONÇALVES HONÓRIO CARVALHO

ORIENTADOR: CARLOS EDUARDO BATISTA LIMA

PROGRAMA: CARDIOLOGIA

INTRODUÇÃO: É descrita na literatura uma possível baixa associação da Doença de Chagas com a Doença arterial Coronariana (DAC), ambas as doenças são de grande impacto para a população brasileira, com taxas significativas de mortalidade e limitação funcional. **OBJETIVO:** Comparar as taxas de doença arterial coronariana em população chagásica e não chagásica em Hospital Universitário. **MÉTODOS:** Realizou-se estudo observacional, caso-controle com pacientes chagásicos e não chagásicos maiores de 18 anos submetidos a angiografia coronariana, sem conhecimento prévio da anatomia dos vasos na proporção de 1:3, com amostra prevista de 37. Os dados foram colhidos a partir de prontuários. Utilizou-se o teste de homogeneidade do qui-quadrado e exato de Fisher para comparação. O valor de $p < 0,05$ foi considerado significativo. **RESULTADOS:** Foram incluídos no grupo caso $n=15$, encontrou-se taxa significativamente menor de DAC grave em pacientes chagásicos: 13,3% versus 51,1% ($p=0,003$), sem diferença significativa entre idade, sexo, fatores de risco para DAC, doença cardíaca estrutural e fração de ejeção entre os grupos. **CONCLUSÃO:** Encontrada menor proporção de doença arterial coronariana nos indivíduos com Doença de Chagas que em indivíduos sem a enfermidade, no entanto encontrou-se limitação pela pequena quantidade de participantes incluídos.

PALAVRAS-CHAVE: Cardiomiopatia Chagásica. Doença das Coronárias. Estudos de Casos e Controles.

TCC 22 - AVALIAÇÃO DE RISCO PERIOPERATÓRIO EM CIRURGIAS NÃO CARDÍACAS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

RESIDENTE: FRANCISCO JOSÉ DE ALMEIDA CRUZ JUNIOR

ORIENTADOR: JONATAS DE MELO NETO

PROGRAMA: CARDIOLOGIA

INTRODUÇÃO: Entre os procedimentos cirúrgicos realizados no mundo, existe uma crescente demanda, que são as cirurgias Oncológicas. A estimativa é o aumento do número de casos novos de aproximadamente 14 milhões em 2012 para 19,3 milhões em 2025, e a maioria desse paciente irão submeter-se a um procedimento cirúrgico. Não há estudos específicos de avaliação de risco de complicações cardiovasculares para pacientes oncológicos submetidos a procedimento cirúrgicos não cardíacos **OBJETIVO:** avaliou-se qual algoritmo (LEE, ACP, EMAPO, AUB PAUCES) tem a melhor acurácia para determinar complicações cardiovasculares nesses pacientes **METODOLOGIA:** Aplicou-se

os algoritmos de LEE, ACP, EMAPO e AUB PAUCES para prever desfechos de morte por causa cardiovascular, infarto agudo do miocárdio, e acidente vascular cerebral. Resultados: Todos os paciente que aplicou-se Algoritmo de LEE E EMPO tiveram desfechos cardiovasculares dentro do esperado, Enquanto do CONCLUSÃO : O Algoritmo de LEE e EMAPO parecem ter melhor acurácia, porém a pesquisa ainda sem poder estatístico para determinar conclusões definitivas.

PALAVRAS-CHAVE: Risco. Complicações. Cirurgia Oncológica. Algoritmos.

TCC 23 - DESFECHOS CLÍNICOS E MORTALIDADE HOSPITALAR EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.

RESIDENTE: FERNANDA BELÉM SILVA

ORIENTADOR: THIAGO NUNES PEREIRA LEITE

PROGRAMA: CARDIOLOGIA

INTRODUÇÃO: O aumento da expectativa de vida e os avanços no tratamento dos principais fatores de risco cardiovasculares proporcionaram aumento concomitante no número de procedimentos intervencionistas cardiológicos incluindo o tratamento cirúrgico. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de complicações pós-operatórias e mortalidade hospitalar de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca no Hospital Universitário-UFPI durante o ano de 2018. **METODOLOGIA:** Estudo observacional e transversal, realizado por meio da coleta de dados de prontuários. Critérios de inclusão: idade \geq 18 anos internados com indicação de cirurgia cardíaca. Critérios de exclusão: cirurgias de implante de dispositivos eletrônicos. **RESULTADOS:** A média de idade foi de 57,2 anos, 59,2% eram do sexo masculino e a principal cirurgia foi a de revascularização miocárdica (50,8%). O tempo médio de internação foi de 40,8 dias. A ocorrência de complicações pós-operatórias foi observada em 70,8% dos pacientes. As complicações mais frequentes foram as infecciosas (49,2%) e as renais (38,3%). Foi observado que 10% dos pacientes vieram a óbito, a maioria no período pós-operatório e 41,7% dos pacientes que faleceram tiveram complicações infecciosas. Foi observado que houve associação entre a presença de complicações e o tempo de internação prolongado em Unidade de Terapia Intensiva ($< 0,001$). **CONCLUSÃO:** O período pós-operatório de cirurgia cardíaca apresentou elevada prevalência de complicações e maior taxa de mortalidade hospitalar que o observado em outros estudos e o tempo de internação prolongado em UTI correlacionou-se com a presença de complicações. As complicações mais frequentes foram as infecciosas e essas representaram a principal causa de óbito.

PALAVRAS-CHAVE: Procedimentos Cirúrgicos Cardíacos. Mortalidade Hospitalar. Período Pós-Operatório.

TCC 24 - FATORES DE RISCO MATERNOS EM PARTOS COM CRITÉRIOS DO NEAR MISS NEONATAL

RESIDENTE: ANA KAROLINE MEDEIROS DOS REIS

ORIENTADORA: ANA MARIA COELHO HOLANDA

PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

INTRODUÇÃO: *Near miss* neonatal pode ser definido como o recém-nascido que sobrevive a complicações usualmente fatais durante o período neonatal e é pertinente investigar as características maternas mais frequentes nos partos que atendem a critérios do *near miss* neonatal. **OBJETIVO:** Analisar os fatores de risco maternos presentes em partos com critérios do *near miss* neonatal. **METODOLOGIA:** Delineamento transversal

descritivo, realizado em uma maternidade de referência estadual do Piauí, com amostra de conveniência de 118 participantes. Foram coletados dados sociodemográficos, obstétricos e clínicos. Foram calculadas estatísticas univariadas. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética. **RESULTADOS:** O número médio de critérios do near miss neonatal foi de 1,4 (0,5) por parto. Houve somente um caso de *near miss* neonatal, 83,1% apresentaram apenas baixo peso ao nascer, 48,3% idade gestacional inferior a 30 semanas e 10,2% tiveram Apgar menor que 7 no quinto minuto de vida. A amostra teve média de idade de 26,2 anos e baixa prevalência de hábitos etilistas e tabagistas. Houve morte na primeira semana de vida em 2,5% dos partos e 5,9% foram prematuros. Uso de corticoide pré-natal foi de 72,0% e prevaleceram partos cesáreos (73,7%). A prevalência de intercorrências nos partos com presença de critérios do near miss neonatal foi de 83,9%. **CONCLUSÃO:** Os partos cujos recém-nascidos apresentaram, no mínimo, um critério de *near miss* neonatal apresentaram prevalências importantes de fatores de risco obstétricos e clínicos.

PALAVRAS-CHAVE: Neonatologia. Near Miss Neonatal. Fatores de Risco.

TCC 25 - COMPETÊNCIAS DE MÉDICOS RESIDENTES NA ABORDAGEM DA SEXUALIDADE EM CONSULTAS AMBULATORIAIS

RESIDENTE: LÍVIA PARANAGUÁ DA PAZ MELO

ORIENTADORA: ANAIDE ROSA DE CARVALHO NASCIMENTO COELHO

PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

INTRODUÇÃO: Considerando a relação entre sexualidade e desfechos adversos à saúde, é imperativo que médicos sejam treinados para identificar adequadamente as questões de saúde sexual e atuar como conselheiros eficazes. **OBJETIVO:** Avaliar as competências de médicos residentes na abordagem da sexualidade em consultas ambulatoriais. **METODOLOGIA:** Delineamento transversal analítico, desenvolvido em um hospital universitário no período de setembro a outubro de 2019. A população do estudo compreendeu alunos da Residência Médica do hospital. A amostra do estudo foi de 76 participantes. Para a coleta de dados, foi utilizado um formulário contendo variáveis sociodemográficas, educacionais e profissionais. As competências médicas para abordagem da sexualidade foram avaliadas por meio de instrumento baseado em referenciais internacionais, composto por 32 itens. Foram calculadas estatísticas uni e bivariadas no IBM® SPSS® 23.0. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética. **RESULTADOS:** A média de idade dos residentes foi de 28,3 anos, com intervalo médio de atuação como clínico geral de 3,6 anos. As médias globais de competência (61,3%) e frequência de abordagem (62,3%) da sexualidade nas consultas ambulatoriais foram pouco satisfatórias. Foram verificadas correlações significativas entre o nível de competência quanto ao atendimento à paciente ($r=0,746$), conhecimento para a prática ($r=0,716$), aprendizado baseado na prática ($r=0,710$), habilidades interpessoais e de comunicação ($r=0,698$), desenvolvimento pessoal e profissional ($r=0,673$), colaboração interprofissional ($r=0,660$), prática baseada em sistemas ($r=0,615$) e profissionalismo ($r=0,615$) e a frequência de abordagem. **CONCLUSÃO:** Os níveis de competência para abordagem da sexualidade e de frequência nas consultas ambulatoriais na autoavaliação dos médicos residentes ainda são baixos.

PALAVRAS-CHAVE: Internato e Residência. Competência Clínica. Sexualidade.

TCC 26 - CONHECIMENTO OBJETIVO E PERCEBIDO DE MÉDICOS DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE CONTRACEPTIVOS HORMONAIS EM SITUAÇÕES ESPECIAIS.

RESIDENTE: TÂMARA TAYNE TEIXEIRA DE OLIVEIRA

ORIENTADORA: LIA CRUZ VAZ DA COSTA DAMÁSIO

PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

INTRODUÇÃO: É necessário seguir recomendações baseadas em evidências para garantir uma prescrição de contraceptivos adequada e segura. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento objetivo e percebido de médicos da atenção básica sobre contraceptivos hormonais em situações especiais. **METODOLOGIA:** Delineamento transversal analítico, desenvolvido no município de Teresina (PI), de junho a agosto de 2019. A população do estudo foi constituída por médicos que atuavam em unidades básicas de saúde da Estratégia Saúde da Família. A amostra do estudo foi de 147 participantes. Foram coletadas variáveis sociodemográficas, educacionais e de trabalho e referentes ao conhecimento. Foram calculadas estatísticas uni e bivariadas no IBM® SPSS® 23.0. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética. **RESULTADOS:** As médias dos escores totais dos médicos que atuam na atenção básica para o conhecimento objetivo e percebido corresponderam a 68,8% e 61,8%, respectivamente, do escore máximo que poderia ser obtido. A medida de conhecimento confiante representou 44,2% do escore máximo possível. Foram identificadas correlações com idade e tempo de graduação. Apresentaram maior conhecimento os médicos que possuíam especialização em ginecologia e obstetrícia, realizaram cursos ou treinamentos sobre contraceptivos hormonais, informaram realizar aconselhamento e orientação sobre planejamento familiar e relataram conhecer o guia de critérios de elegibilidade médica para uso de anticoncepcionais ($p < 0,05$). **CONCLUSÃO:** Os níveis de conhecimento objetivo e percebido dos médicos foram insatisfatórios e a medida de conhecimento confiante inferior a 50% revelou a necessidade de intervenções educativas e a influência de fatores sociodemográficos, educacionais e de trabalho.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde. Anticoncepção.

TCC 27 - PANORAMA DOS PROCESSO ÉTICOS E JUDICIAIS EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA NO PIAUÍ DE 2010 A 2018

RESIDENTE: FERNANDA CRISTINA ALMEIDA RIBEIRO PORTELA

ORIENTADORA: LIA CRUZ VAZ DA COSTA DAMÁSIO

PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

INTRODUÇÃO: Erro médico é o dano sofrido pelo paciente que possa ser caracterizado por imperícia, imprudência ou negligência do médico no exercício da profissão. **OBJETIVO:** Avaliar a evolução dos processos ético-profissionais (PEPs) no CRM-PI e associação de processos judiciais no TJ-PI na área de Ginecologia/Obstetrícia (GO) de 2010-2018. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, descritivo e retrospectivo. Foram analisados: perfil dos médicos denunciados, erro contestado, condenação, pena aplicada, processo jurídico associado e seu perfil. **RESULTADOS:** Dos 30 PEPs em GO, 1 foi excluído por falta de julgamento. Restou 29 PEPs, com 45 médicos envolvidos. GO é responsável por 12,9% das sindicâncias e 34,1% dos PEPs; a obstetrícia lidera os números (84,4%). A maioria (73,3%) do sexo masculino, 31,1% entre 50-60 anos, 77,8%

casados, 31,1% entre 21-30 anos de formado e 57,8% sem registro de qualificação de especialista (RQE). O principal erro foi negligência (82,2%). 68,9% foram absolvidos e 38,4% punidos com pena A. 73,3% não tinham processos judiciais associados. Destes, 58,4% foi indenização por danos morais/materiais e valor variando de 20.000,00-2.000.000,00. 75% ainda não tinham sentença. Dos julgados, 100% improcedentes. **CONCLUSÃO:** GO continua sendo uma das especialidades mais processadas. Perfil do médico denunciado: sexo masculino, casado, 51-60 anos, 21-30 anos de formado, sem RQE. Erro contestado mais comum é negligência. A maioria foi absolvida das acusações. A punição disciplinar mais frequente foi pena A. Grande parte não apresentava processo judicial, principal ação foi indenização por danos materiais/morais, na maioria ainda sem sentença de 1º grau. Dos processos julgados, todos foram considerados improcedentes.

PALAVRAS-CHAVES: Erro médico. Ginecologia. Obstetrícia. Ética Médica. Responsabilidade legal.

TCC 28 - AVALIAÇÃO DOS FATORES SÓCIOS-DEMOGRÁFICOS E COMORBIDADES EM MULHERES COM DOR PÉLVICA CRÔNICA

RESIDENTE: GABRIELLA MAREIROS DE CARVALHO LEITE

ORIENTADORA: MARTA ALVES ROSAL

PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

INTRODUÇÃO: A dor pélvica crônica (DPC) é uma condição comum, complexa, debilitante e altamente prevalente. **OBJETIVO:** Identificar as características sócio demográficas e comorbidades em mulheres com diagnóstico de DPC atendidas na Unidade da Saúde da Mulher (USM) do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI). **METODOLOGIA:** Estudo transversal, descritivo e com abordagem quantitativa que envolveu mulheres com diagnóstico de DPC na USM do HU-UFPI entre 2013 e 2018. **RESULTADOS:** Foram avaliadas 722 pacientes. Destas, 69,8% eram pardas, 34,3% possuíam o ensino fundamental incompleto, 70,1% possuíam renda mensal entre 1 e 5 salários mínimos, 69,4% eram ativas economicamente, 42,1% eram casadas e 54,6% eram procedentes da capital. A idade média das pacientes foi de $42,2 \pm 11,61$ anos, sendo que 50% tinham até 44 anos. A média do número de gestações foi de $2,8 \pm 2,32$, variando de 0 a 19 gestações; 50% das mulheres tiveram até 3 gestações. A maioria das mulheres estudadas foi diagnosticada com miomatose uterina (41,4%). Os tratamentos propostos foram: cirúrgico em 40,9% e hormonal em 22,6%. **CONCLUSÃO:** A maioria das pacientes do estudo não possuía antecedente de doença com possível associação causal com o quadro de dor pélvica e não tinha relato de evento coincidente com o início da dor. Foi realizado diagnóstico de doenças como possível causa de dor pélvica na maioria das pacientes do estudo (85,3%), porém apenas 42,4% tiveram completa remissão do quadro de dor mesmo após instituído o tratamento. A miomatose uterina e a endometriose foram as doenças ginecológicas mais prevalentes nessa população.

PALAVRAS-CHAVES: Dor pélvica crônica. Mulheres. Fatores sócio demográficos. Comorbidades.

TCC 29 - HIPERPLASIA ADRENAL CONGÊNITA: SÉRIES DE CASOS
RESIDENTE: APARECIDA MAISA DE CARVALHO GOMES
ORIENTADORA: CATARINA FERNANDES PIRES
PROGRAMA: PEDIATRIA

INTRODUÇÃO: Hiperplasia adrenal congênita (HAC) é um distúrbio autossômico recessivo, causado pela deficiência de uma das enzimas necessárias para a síntese de cortisol nas glândulas suprarrenais. **OBJETIVO:** Conhecer características clínicas de crianças com Hiperplasia Adrenal Congênita internadas em serviços pediátricos. **METODOLOGIA:** Tratou-se de um estudo observacional, analítico e retrospectivo com abordagem quali-quantitativa e análise secundária dos dados, realizado no Hospital Infantil Lucídio Portella, Maternidade Dona Evangelina Rosa e Hospital de Urgência de Teresina. Foram coletados dados de prontuários de 07 pacientes neonatos e lactentes, com HAC confirmada, atendidos entre 2014 a 2019. **RESULTADOS:** Houve predominância do gênero masculino. O início dos sinais e sintomas ocorreram com maior frequência durante o período neonatal. A hipoatividade, desidratação e os vômitos foram as principais manifestações iniciais. As pacientes do sexo feminino apresentaram genitália ambígua e apenas um do sexo masculino aumento peniano. Todos apresentaram acidose metabólica, hiponatremia, hipercalemia e dosagem de 17-hidroxiprogesterona em níveis muito elevados, mas observou-se retardo no diagnóstico definitivo na maior totalidade dos casos estudados. Todos receberam reposição de esteroides, hidrocortisona e acetato de fludrocortisona, mas um paciente teve evolução desfavorável, indo a óbito após dois dias do início do tratamento. A triagem neonatal não possibilitou o diagnóstico precoce em 86% dos pacientes estudados. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES finais:** Os principais sinais e sintomas foram hipoatividade, desidratação e vômitos. Todos os pacientes do gênero feminino apresentaram genitália ambígua. Houve retardo no diagnóstico, apesar disso com terapêutica instituída e manejo clínico adequado, a mortalidade foi baixa.

PALAVRAS-CHAVE: Hiperplasia Suprarrenal Congênita. Diagnóstico Precoce. Triagem Neonatal.

TCC 30 - AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXAME DOPPLER TRANSCRANIANO REALIZADO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇA FALCIFORME ACOMPANHADOS EM AMBULATÓRIO DE HEMATOLOGIA PEDIÁTRICA.
RESIDENTE: LORENA RODRIGUES MADEIRA MOURA FÉ
ORIENTADORA: GILDENE ALVES DA COSTA
PROGRAMA: PEDIATRIA

INTRODUÇÃO: O Doppler transcraniano (DTC) possibilita a detecção precoce do risco de acidente vascular cerebral (AVC) isquêmico em crianças com doença falciforme (DF). **OBJETIVOS:** conhecer o número de crianças e adolescentes com DF que apresentaram risco elevado para AVC, acompanhados em serviço de referência no estado do Piauí e correlacionar a velocidade de fluxo sanguíneo cerebral (VFSC) com a idade, sexo, uso de hidroxiureia (HU) e com os diferentes genótipos da doença. **MÉTODOS:** estudo analítico, observacional e descritivo com coleta retrospectiva e abordagem quantitativa, realizado no Hospital Infantil Lucídio Portella, com análise de prontuários de pacientes com DF entre 2 e 16 anos de idade que realizaram DTC entre janeiro/2018 e dezembro/2018. **RESULTADOS:** foram avaliados 112 prontuários, a média de idade dos pacientes foi de 8,5 anos, nenhum paciente apresentou resultado de DTC anormal. Os pacientes na faixa

etária 2-10 anos apresentaram maior VFSC ($p=0,005$), pacientes com genótipo SS apresentaram maior VFSC em relação aos demais genótipos ($p= 0,000033$), não houve diferença estatisticamente significativa na VFSC entre os sexos e entre os pacientes que faziam ou não uso de HU. **CONCLUSÃO:** não houve velocidade anormal no DTC das crianças analisadas, velocidades mais elevadas foram mais frequentes em crianças na primeira década de vida. Não houve diferença significativa nas velocidades do DTC entre os sexos e entre os pacientes que faziam ou não uso de HU. Os pacientes com genótipos SS apresentaram velocidades do DTC mais elevadas em relação aos demais genótipos da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Anemia Falciforme. Acidente Vascular Cerebral. Ultrassonografia Doppler Transcraniana. Criança. Adolescente.

TCC 31 - PERFIL CLÍNICO E NUTRICIONAL DE PACIENTES PEDIÁTRICOS COM FIBROSE CÍSTICA NO ESTADO DO PIAUÍ.

RESIDENTE: MAYLLA MOURA ARAÚJO

ORIENTADORA: MARIA DO ESPÍRITO SANTO ALMEIDA SOUSA MOREIRA

PROGRAMA: PEDIATRIA

INTRODUÇÃO: Fibrose cística é causada por uma alteração na expressão de proteína transmembrana, gerando aumento do muco e disfunção respiratória, perda enzimática pancreática com má absorção. **OBJETIVO:** definir o perfil dos pacientes pediátricos com Fibrose Cística atendidos em serviço de referência no Estado do Piauí, relacionado aos aspectos epidemiológicos, clínicos e nutricionais. **METODOLOGIA:** Tratou-se de um estudo observacional, descritivo, transversal, retrospectivo, com abordagem quantitativa e análise secundária dos dados, realizado no Hospital Infantil Lucidio Portella, sendo coletados dados de prontuários de 23 pacientes menores de 16 anos, com fibrose cística confirmada, atendidos em 2018. **RESULTADOS:** A maioria dos pacientes foi do gênero masculino, predominância discreta de pardos, homozigotos ($p=0,05$), procedentes do sudeste piauiense, em faixa etária escolar. A idade ao diagnóstico foi de $2,0\pm 3,0$ anos, com 13% assintomáticos. Os sintomas respiratórios e déficits no crescimento foram as principais manifestações iniciais. 47,8% foram diagnosticados pela triagem neonatal. A maioria apresentou classificação Boa e Excelente quanto ao Escore de Shwachman-Kulczycki, média de $78,5\pm 16,7$. A maior parte encontrava-se com valores adequados de escore-Z. Constatou-se influência do estado nutricional no Escore de Shwachman-Kulczycki, sendo este significativamente menor ($p=0,037$) nos pacientes com déficit nutricional. **CONCLUSÃO:** Houve atraso no diagnóstico desses pacientes, com baixa cobertura de realização dos testes de triagem neonatal. Os aspectos socioeconômicos e clínicos não influenciaram sobre o estado nutricional, exceto em relação ao Escore de Shwachman-Kulczycki, ratificando a importância do adequado manejo e monitoração nutricional.

PALAVRAS-CHAVE: Fibrose Cística. Estado Nutricional. Epidemiologia.

TCC 32 - SÍNDROME DE BURNOUT EM MÉDICOS PEDIATRAS EM SERVIÇOS PÚBLICO DE REFERÊNCIA EM TERESINA- PIAUÍ

RESIDENTE: BRENDA LEAL MOURA

ORIENTADORA: SIMONE SOARES LIMA

PROGRAMA: PEDIATRIA

INTRODUÇÃO: Síndrome de Burnout (SB) é a extenuação física e mental intensa que acomete profissionais submetidos a estresse emocional durante o trabalho. **OBJETIVO:** Identificar a incidência da SB em pediatras, assim como seus perfis socioeconômico, demográfico e profissional, correlacionando-os à SB. **METODOLOGIA:** Realizou-se um estudo analítico, observacional, quantitativo e transversal com 56 pediatras em 2019 em serviços públicos de referência em Teresina-PI. **RESULTADOS:** A incidência de SB foi de 53,57%. Predominou o sexo feminino (64,29%), com menos de 40 anos (66,07%), com rendimento mensal superior a 20 salários mínimos (69,64%), casada (76,79%), com dois filhos (69,64%), com tempo de exercício na pediatria entre seis e dez anos (30,36%), que não exercia atividade acadêmica (69,64%), que se considera satisfeita com a profissão (98,21%) e que escolheria cursar pediatria novamente (98,21%). A maioria trabalhava entre 20 e 30 horas semanais no hospital de referência (55,36%), sobretudo em enfermaria (57,14%). Quando avaliado a carga horária semanal total, observou-se o predomínio de mais de 40 horas/semana (96,42%), já que a maior parte trabalhava em mais de uma instituição (89,29%) e cumpria mais de 24 horas de plantão por semana (55,36%). O tempo de deslocamento até o trabalho predominou entre 16 e 30 minutos (60,71%) e esteve associado à SB ($p=0,029$). O estado civil ($p=0,040$) também se associou à Burnout. **CONCLUSÃO:** Mais da metade dos entrevistados apresentou SB. Dentre as variáveis analisadas, apenas o tempo de deslocamento para o trabalho e o estado civil apresentaram associação com a SB.

PALAVRAS-CHAVE: Burnout. Esgotamento Psicológico. Assistentes de Pediatria. Ocupação Laboral.

TCC 33 - SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2014 A 2018

RESIDENTE: LUIZA LUCY OLIVEIRA RODRIGUES

ORIENTADORA: MARIZA FORTES DE CERQUEIRA PEREIRA DA SILVA

PROGRAMA: NEONATOLOGIA

INTRODUÇÃO: A sífilis congênita (SC) é uma infecção de múltiplos sistemas causada pelo treponema Pallidum e transmitida ao feto pela placenta, em qualquer período gestacional ou durante o parto. **OBJETIVOS:** demonstrar o perfil clínico e sociodemográfica dos casos de sífilis congênita no Estado do Piauí no período de 2014 a 2018. **METODOLOGIA:** Tratou-se de uma pesquisa quantitativa de natureza descritiva, retrospectiva e documental. **RESULTADOS** revelaram que ocorreram no Estado do Piauí 1.782 casos de SC, sendo que o ano de 2017 obteve o maior número de notificações com 23,68%. Os municípios com maior número de casos registrados foram Teresina-PI (65,43%), Parnaíba (11,67%) e Picos (5,55%). Em relação ao perfil da mãe destacaram aquelas com o ensino fundamental incompleto (36,30%) e residentes em zona urbana 79,15%. Além disso, 85,24% participaram do pré-natal, no entanto a maioria dos parceiros não realizaram o tratamento. Quanto as crianças, 95,73% estavam na faixa etária de até 6 dias, 48,48% eram do sexo masculino, 93% tratavam-se de sífilis congênita recente e 93% evoluíram vivos. **CONCLUSÃO:** levando em consideração o aumento dos casos de SC no Estado do Piauí e a baixa incidência de parceiros que realizam tratamento, sugerem-se intervenções por meio de políticas públicas que realizem intervenções na atenção básica no intuito de modificar essa realidade no Estado.

PALAVRAS-CHAVE: Sífilis Congênita. Perfil. Notificação.

TCC 34 - PERFIL DAS INFECÇÕES PRIMÁRIAS DE CORRENTE SANGUÍNEA ASSOCIADA A CATETER CENTRAL EM RECEM-NASCIDOS DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO

RESIDENTE: REJANE EMÍLIA BARROS MENDES

ORIENTADORA: MARIZA FORTES DE CERQUEIRA PEREIRA DA SILVA

PROGRAMA: NEONATOLOGIA

INTRODUÇÃO: As Infecções Primárias de Corrente Sanguínea (IPCS) são uma importante causa de morbimortalidade de pacientes em Unidades Neonatais, correspondendo a cerca de 25% das IRAS. **6 OBJETIVOS:** Avaliar o perfil das IPCS com fatores de risco associados, taxa de incidência e germes mais identificados. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, quantitativo. Neonatos internados nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatais (UTINs) da Maternidade Evangelina Rosa (MDER) através de prontuários eletrônicos com questões sobre condição demográfica e situações clínicas do neonato e resultados microbiológicos. Utilizou-se testes bicaudais e nível de significância estatística α de 0,05. **RESULTADOS:** Foram analisados 83 prontuários com 120 IPCS relatadas. Contudo, 12 IPCS foram excluídas por dados incompletos. Sexo masculino (55%) e sexo feminino (45%). Maioria prematuros abaixo de 35 semanas de idade gestacional (62,5%) e com peso de nascimento menor ou igual a 1500 g (53,8%). Densidade de incidência global de IPCSL de 19,1/1000 CVC-dia, mais frequente em menores de 1000g ao nascer. Germes mais prevalentes foram staphylococcus coagulase negativo (42,4%). Fungos e gram-negativos foram 20,0% e 28,9%, respectivamente. Staphylococcus aureus e enterococcus spp. representaram 5,0% e 3,7%, nessa ordem. Mais de 7 dias de CVC teve 3,37x mais chance de apresentar IPCSL. Uso de antibiótico prévio ao diagnóstico de IPCS, 6,5x mais chance de ter IPCSL do que crianças que não fizeram uso. **CONCLUSÃO:** IPCSL possuíram densidade de incidência elevada. A maioria ocorreu em prematuros e menores de 1500g. Os germes mais comuns foram staphylococcus coagulase negativos e bacilos gram-negativos, com forte relação com tempo prolongado de cateter central e uso prévio de antibióticos.

PALAVRAS-CHAVE: Infecção Hospitalar. Infecções Relacionadas a Cateter. Cateteres

TCC 35 - QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM MELASMA

RESIDENTE: LANA ANDRADE NAPOLEÃO LIMA

ORIENTADORA: CARLA RIAMA LOPES DE PÁDUA MOURA

PROGRAMA: DERMATOLOGIA

INTRODUÇÃO: Melasma é um distúrbio da pigmentação, caracterizado por máculas acastanhadas localizadas em áreas fotoexpostas. Apesar de benigno e assintomático, a recorrência das lesões e, sobretudo, o acometimento de áreas visíveis (especialmente o rosto), resultam em grande impacto na autopercepção da imagem e relações interpessoais dos acometidos, interferindo na sua qualidade de vida. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade de vida dos pacientes que realizam acompanhamento terapêutico de melasma no serviço de Dermatologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI). **METODOLOGIA:** Estudo transversal, realizado entre junho e setembro de 2019, incluindo 19 pacientes. Todos assinaram termo de consentimento livre e esclarecido. A qualidade de vida foi mensurada utilizando-se o MELASQoI-PB, que varia entre 10-70 pontos e é a principal ferramenta psicométrica para avaliar qualidade de vida relacionada ao melasma. **RESULTADOS:** Todas as pacientes eram do sexo feminino, o padrão malar de distribuição das lesões foi o mais frequente, sendo fototipo IV o mais acometido e o hábito de fotoexposição desprotegida o fator precipitante/piora mais

frequentemente presente. A média encontrada do escore MELASQoL foi de 37,3 (\pm 14,94) pontos. O escore foi estratificado, sendo a pontuação de 10-29 considerada comprometimento aceitável da qualidade de vida, 30-49 indicando comprometimento moderado e 50-70 traduzindo comprometimento grave; mais da metade das pacientes (57,9%) apresentavam comprometimento da qualidade de vida além do aceitável. **CONCLUSÃO:** Concluímos que os pacientes com melasma atendidos nos ambulatórios de Dermatologia do HU-UFPI apresentam, em sua maioria, comprometimento da qualidade de vida além do aceitável.

PALAVRAS-CHAVE: Melasma. Qualidade de vida. Dermatologia.

TCC 36 - COMPARAÇÃO ENTRE TESTE DE UREASE E HISTOPATOLÓGICO NO DIAGNÓSTICO DO HELICOBACTER PYLORI EM ENDOSCOPIAS DIGESTIVA REALIZADAS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE TERESINA

RESIDENTE: THIAGO SOARES GONDIM MEDEIROS

ORIENTADORA: JEANY BORGES E SILVA RIBEIRO

PROGRAMA: ENDOSCOPIA DIGESTIVA – ÁREA DE ATUAÇÃO

INTRODUÇÃO: O helicobacter pylori é uma bactéria gram-negativa produtora de uréase que pode permanecer aderida na superfície da mucosa gástrica causando diversas doenças gastrointestinais. No Brasil, estima-se que sua prevalência seja cerca de 70%, aumentando com a idade localização demográfica e status socioeconômico do indivíduo. A infecção da mucosa gástrica pode ser diagnosticada através de métodos invasivos, como o teste da urease e o exame histopatológico. **OBJETIVOS:** O presente estudo tem como objetivo comparar a positividade do teste da urease e do exame histopatológico no diagnóstico da infecção pelo patógeno, analisando as alterações da mucosa gástrica, e a prevalência da infecção pelo helicobacter pylori. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo descritivo transversal e observacional com uma amostra de 41 indivíduos, para a análise dos dados foram utilizados os procedimentos da estatística descritiva. **RESULTADOS:** A prevalência da infecção na amostra foi de 34,1% pelo teste da urease e de 61% pelo exame histopatológico, apresentando uma sensibilidade de 93,75% e especificidade de 52%, com um nível de concordância razoável pela classificação de Kappa. **Conclusão:** A Comparação entre os dois métodos diagnósticos, teste da urease e histopatologia mostrou resultados divergentes na detecção do H. pylori, sendo necessário a realização de um estudo com um espaço amostral maior para avaliação da concordância entre os testes diagnósticos realizados no Hospital Universitário. A gastrite foi a patologia mais prevalente em ambos os métodos com H. pylori positivo; entretanto pacientes sem a infecção também apresentavam tal patologia, sugerindo a presença de outros fatores envolvidos na gênese da afecção.

PALAVRAS-CHAVE: Helicobacter pylori. Urease. Histopatologia.

TCC 37 - ANÁLISE DE ASPECTOS CLÍNICOS, EPIDEMIOLÓGICOS E TERAPÊUTICOS DE PACIENTES COM PSORÍASE.

RESIDENTE: BRUNA DE OLIVEIRA MARTINS

ORIENTADORA: ANA LÚCIA FRANÇA DA COSTA

PROGRAMA: DERMATOLOGIA

INTRODUÇÃO: Psoríase é uma doença inflamatória crônica da pele que afeta pacientes de todas as idades e ambos os gêneros. A terapia instituída depende da gravidade da doença. **OBJETIVO:** Avaliar a gravidade e o grau de acometimento da psoríase, bem

como o impacto da terapêutica utilizada no controle da doença. **MÉTODOS:** Estudo transversal e descritivo, realizado em um ambulatório de referência, entre 2018 e 2019. Foram incluídos indivíduos de ambos os sexos com mais de 18 anos. Variáveis clínicas e epidemiológicas foram estudadas. Para análise do impacto da terapêutica na evolução da doença, foi utilizado o PASI (Índice de Gravidade e Área da Psoríase) antes e 2 meses após o início do tratamento. **RESULTADOS:** Foram incluídos 28 indivíduos, a maioria formada por homens (57,1%) e idade média com que abriram a doença de 41,2±12 anos. A forma clínica de psoríase mais prevalente foi em placas ou vulgar (71.4%). O tempo de evolução da doença foi de 4,9 anos, ressaltando o caráter crônico da doença. A maior parte dos pacientes apresentava uma doença de gravidade de moderada a grave. A terapia sistêmica incluiu o metotrexate (71,4%) e imunobiológicos (28,6%). Após o tratamento, 10 pacientes obtiveram PASI50, 5 pacientes alcançaram PASI75 e 9 pacientes obtiveram PASI90. De todos os pacientes estudados, apenas 4 não obtiveram melhora com o tratamento. **CONCLUSÃO:** Ressaltam-se a necessidade e a importância da avaliação global do paciente psoriático, permitindo individualizar tratamentos. Destaca-se a inclusão do PASI no acompanhamento do tratamento do paciente, que pode mostrar uma melhora ou até mesmo uma refratariedade ao tratamento.

PALAVRAS-CHAVES: Psoríase/epidemiologia. Psoríase/terapia. Índice de área e severidade da psoríase (Pasi)

TCC 38 - PREVALÊNCIA DE NEOPLASIAS INTRA E EXTRA INTESTINAIS EM PACIENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE GASTROENTEROLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

RESIDENTE: DANILO BASTOS LEITE

ORIENTADOR: MURILO MOURA LIMA

PROGRAMA: GASTROENTEROLOGIA

INTRODUÇÃO: As Doenças Inflamatórias Intestinais (DII), incluindo a doença de Crohn e a retocolite ulcerativa, são desordens inflamatórias crônicas dos intestinos. Pacientes com DII têm um risco aumentado para desenvolver câncer intestinal e extra intestinal em comparação com a população de base, e esse risco aumentado é atribuído principalmente à inflamação crônica e à desregulação imunológica. **OBJETIVO:** Analisar a prevalência de neoplasias intra e extra intestinais em pacientes com DII atendidos no Ambulatório de Gastroenterologia do HU-UFPI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional, longitudinal, retrospectivo. A população do estudo é composta por 604 pacientes portadores de DII e neoplasias relacionadas que foram internados na Unidade de Gastroenterologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI) no período de junho de 2010 a novembro de 2019. Foram excluídos pacientes menores de idade e com neoplasias diagnosticadas anteriormente ao histórico de DII. O trabalho foi aprovado pela Comissão de Avaliação de Projetos de Pesquisa e, em seguida, pelo Comitê de Ética e Pesquisa, ambos do HU-UFPI. **RESULTADOS:** Foram incluídos neste estudo 604 pacientes de ambos os sexos, de 20 a 79 anos de idade. Tivemos 276 portadores de doença de Crohn, 317 de retocolite ulcerativa e 11 de colite indeterminada. Dos 604 pacientes, 79 apresentaram lesões pré-neoplásicas, prevalecendo os pólipos e pseudopólipos; e 15 apresentaram lesões neoplásicas. Dessas lesões apenas uma foi intestinal, localizada no intestino delgado. As demais estavam localizadas em outros órgãos, predominando principalmente na pele, mama e próstata. **CONCLUSÃO:** Podemos observar que as neoplasias podem estar relacionadas com a doença inflamatória intestinal, principalmente as lesões neoplásicas extraintestinais.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Crohn. Gastroenterologia. Neoplasias. Retocolite ulcerativa.

TCC 39 - PARASIToses INTESTINAIS E FATORES ASSOCIADOS EM INDIVÍDUOS COM DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS

RESIDENTE: ÊNIO VINÍCIUS DE LIMA PEREIRA

ORIENTADOR: MURILO MOURA LIMA

PROGRAMA: GASTROENTEROLOGIA

INTRODUÇÃO: As doenças inflamatórias intestinais (DII) são distúrbios inflamatórios crônicos do trato gastrointestinal, marcados por episódios de exacerbação e remissão. Reconhece-se que anormalidades da regulação imunológica desempenham papel central na patogênese da DII. Dessa forma faz-se necessário saber a prevalência dessas parasitoses em indivíduos com doença inflamatória. **OBJETIVOS:** Verificar a frequência de parasitoses intestinais em pacientes com doença de Crohn e com colite ulcerativa. Avaliar se variáveis demográficas e socioeconômicas, tem associação com a frequência de parasitoses intestinais em indivíduos com doenças inflamatórias intestinais. Avaliar se a frequência de parasitoses intestinais em indivíduos com doenças inflamatórias intestinais tem associação com variáveis relacionadas a DII, tais como sua localização, extensão, atividade e severidade. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo observacional, analítico, transversal no Hospital Universitário da UFPI. Serão incluídos neste estudo pacientes com doenças inflamatórias intestinais acompanhados no ambulatório ou internados no serviço de gastroenterologia do HU-UFPI no período 01/06/2019 até 30/11/2019, que tenham exame parasitológico de fezes realizado até 3 meses antes da data do recrutamento para a pesquisa. Serão excluídos os pacientes menores de 18 anos e os que tiverem utilizado antiparasitários nos últimos 6 meses. As variáveis avaliadas serão: idade, sexo, município e estado do domicílio, zona do domicílio, renda familiar per capita, destino das fezes no domicílio, tipo de tratamento da água no domicílio, índice de massa corporal, tempo de DII, tipo de DII, localização e comportamento da doença de Crohn, índice de atividade da doença de Crohn, índice de Harvey-Bradshaw Crohn, extensão da retocolite ulcerativa, Mayo clinic Score, medicações em uso, valores de velocidade de hemossedimentação e de proteína C reativa, contagem absoluta e relativa de eosinófilos séricos e presença e tipo de parasitose intestinal. O exame parasitológico de fezes será realizado no laboratório do hospital universitário da UFPI pelos métodos de Hoffman, Pons e Janer. **RESULTADOS:** Existe uma tendência a uma maior prevalência de parasitoses em indivíduos com doença de Crohn ($p < 0,0945$). Não foi encontrada significância estatística nas demais variáveis analisadas. **Discussão:** Devido a grade escassez de trabalhos na literatura que abordam a prevalência de parasitoses intestinais em pacientes com doença inflamatória intestinal, principalmente na população brasileira, não pudemos realizar muitas comparações. Assim como em outros trabalhos a prevalência de parasitoses em indivíduos com DII parece ser a mesma que na população geral. **Conclusão:** Prevalência de Parasitoses em Doenças inflamatórias parece ser semelhantes a população geral.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças inflamatórias intestinais. Doença de Crohn. Colite Ulcerativa. Parasitoses.

AGRADECIMENTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI